

Anno XI—N. 548

REVISTA SEMANAL

NUMERO
AVULSO
300 R\$.

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE NOVEMBRO DE 1910 * *

O TESTAMENTO



S. Ex. (ditando) — Deixo aos senhores pinta-monos muitas saudades e muitos modelos novos com assumptos novos por quatro annos bem contados

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

17º SORTEIO EM 15 DE OUTUBRO DE 1910.

Pagamento de mais 10:000\$000

APOLICES SORTEADAS NUMEROS 85.725 e 50.078

Pertencentes aos Srs. Francisco Rodrigues Pereira e Tiberio Mineiro.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5:000\$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 50.078 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1910.

Tiberio Mineiro.

Testemunhas: Francisco Antonio Santos e Manuel da Costa Camocim.

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1910.

Illmos. Srs. Directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Nesta Capital.

Illmos. Srs.

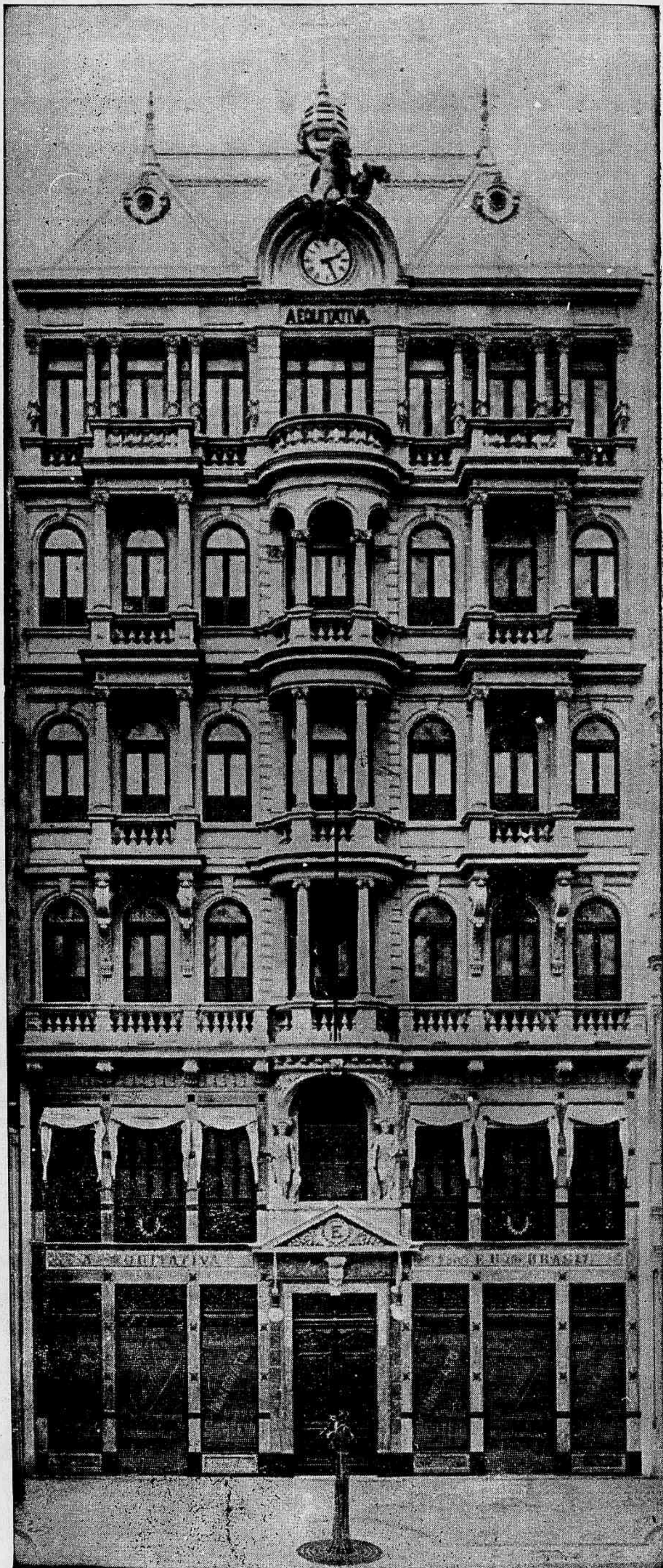
Com a maior satisfação me desempenho, por meio da presente, do dever de agradecer a VV. SS. a promptidão com que effectuaram o pagamento da quantia de cinco contos de réis (5:000\$000) que coube á minha apolice n. 50.078, no sorteio de 15 do corrente mez.

A boa vontade com que essa bem acreditada Sociedade se desobriga dos compromissos, tem contribuido poderosamente, é fôra de duvida, para a acceitação dispensada pelo publico ás suas apolices; isto, porém, tem sido valiosamente auxiliado pelas vantagens que as mesmas offerecem, maxime tratando-se de seguro com sorteio, o qual, em caso de ser contemplada a apolice, garante ao segurado o recebimento, em dinheiro, do capital do seguro, que continúa em inteiro vigor, para todos os effeitos.

Reiterando meus agradecimentos, sou, com elevada consideração e apreço,

De VV. SS. att. obr. crd.

Tiberio Mineiro.



da Silva; 165 Clomara F. Mendes Pimentel.

Paradas 14.

Chegadas depois do prazo 9.

CORRESPONDENCIA

A. Monta — Qual zangado, qual nada. O amiguinho está defendendo muito a Elvirinha! Veja lá!

Vicentinho Fernandes Junior — Muito grato pelo seu francez, mas não havia pressa. Enquanto ao amiguinho achar feia uma menina tão bonita! Protesto! Grito com todas as forças dos meus pulmões e dos pulmões de toda a gente, que vou pedir emprestados. Depois, quero ver como o amiguinho se arranja com semelhante berreiro! E a minha vingança.

Joaquim Sampaio de Souza — Contra a opinião do amiguinho Vicentinho Fernandes Junior diz o amiguinho com referencia ao concurso da menina:

"Do João Paulino
Sou o unico amor,
Catita e bella
Como uma flôr."

Deolinda Mendes Ferreira — Chegará também a sua vez, é uma questão de sorte.

Luiz Paulo de Oliveira Flôres — Quando quizer, uma e outra cousa. João Paulino acolhe sempre bem os trabalhos litterarios dos seus pequeninos leitores.

JOÃO PAULINO.

O dono de um restaurant para o freguez:

— Então hoje esse bifeinho, que tal?

— Pequeno. Para a idade acho-o pequeno...

JORNAL DO BRASIL

e

REVISTA DA SEMANA

AGENCIAS NO ESTRANGEIRO

As agencias no estrangeiro têm por fim, não sómente angariar annuncios, assignaturas, mas também prestar todas as informações que forem desejadas sobre o Brasil, quer pelos nossos patricios, quer pelos estrangeiros.

LONDRES — *Beaufort Mansions*, 68; *Beaufort Street*, S. W. — Correspondente e agente geral para Inglaterra: Manuel Abad.

PARIS — *Rue Nouvelle* 11 — Correspondente e agente geral para a França: Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior.

ROMA — *Corso Umberto* 63 — Agente para Italia: Carlo Parlaregreco.

LISBOA — *Avenida D. Carlos* 109 — Agente geral em Portugal: J. P. Cardoso Junior.

NEW-YORK — *Broadway* 42 — Agente geral para os Estados Unidos: José Margal.

BUENOS-AIRES — *Calle Callao* 222 — Correspondente: E. Zappi.

MONTEVIDEO — *Calle Uruguay* 657 — Correspondente: Cassio A. Farinha.

SANTIAGO — Agente: Antonio Salazar Moscoso.



Ricardo Gomes Ferreira, campeão cyclista e Director de corridas do Club Athletico Major Dias Jacaré.

O PESCADOR

Em uma pobre choupana á beira da praia, morava com sua carinhosa esposa um pescador.

Elle de altura e corpo regulares, olhos pretos e expressivos, chamava-se Alvaro, e ella, uma encantadora e robusta rapariga de seus vinte annos presumiveis, era morena, cabellos e olhos castanhos, alta, e chamava-se Isabel.

No auge da harmonia como viviam felizes!

Em formosa tarde do mez de Maio, Alvaro, sentado á porta de sua cabana, concertava as redes com que devia pescar.

Enquanto isso, o sol, sumindo-se no horizonte, espargia sobre o mar seus ultimos raios de luz.

Desapparecera de todo o rei dos astros, quando um sino vibrou fortes badaladas.

Era a Ave Maria.

Alvaro acabára de apromptar as redes.

DR. JOSE CANDIDO DE LACERDA CONTINUA



A' venda nas livrarias Garnier, Azevedo, Alves, Briguet e Jacintho.

Feito isso, despediu-se de Isabel dando-lhe um ardente beijo na testa, que talez... quem soubéra? fôra o ultimo!

Encostada no humbral da porta de sua morada, Isabel acompanhava com o olhar a embarcação de seu esposo, que ia longe... bem longe, levada pelas vagas.

Nisto, o céu antes coberto de myriades de estrellas começou a obumbrar-se.

O mar, de sereno e calmo que estava, tornou-se raivoso e indomavel.

Formára-se a tempestade.

A embarcação do misero pescador batia aqui e alli, a todo instante ameaçada de ser compellida contra os rochedos, pelas ondas revoltosas.

Era a luta da vida com a morte.

No emtanto, Isabel em casa, prevenido o perigo que corria seu marido, orava, tendo ante seus humidos olhos a Santissima imagem de Christo Crucificado.

Mas, não quiz o céu ouvir suas supplicas, e em breve, uma onda maior, sepultara-o para sempre nas profundezas do oceano, que só a Deus é dado conhecer.

Amanhecera.

Sentada á porta de sua choupana, Isabel em vão esperava Alvaro, porque aquelle ente, aquella nobre aima, não mais pertencia a este mundo!

Já sem esperanças, dirigiu-se para praia, e, não encontrando um vestigio sequer de seu marido, clamava a injustiça dos céos, olhava raivosa quasi louca... o mar, como se fôra o unico culpado do seu infortunio!

Assim naquelle desvario, viu um corpo boiando, sendo transportado para a praia pelas ondas.

Pensava ser elle (e não se enganava) que viesse vivo, nadando para junto della, e, já sentia a esperança renascer no seu desgraçado coração, quando reconheceu com grande magua já ser cadaver.

Doida de dôr, atirou-se sobre seu inanimado corpo, chamando-lhe pelo nome, beijando-o, e, maldizendo a hora em que viera a luz do mundo, deixou-se cahir sem forças, exhalando seu ultimo suspiro!

E, aquelles dous entes, unidos em vida e mesmo depois de mortos, gosarão agora por seculos infinitos a felicidade eterna, que só é concedida aos que soffreram!

B. ATRIZ.

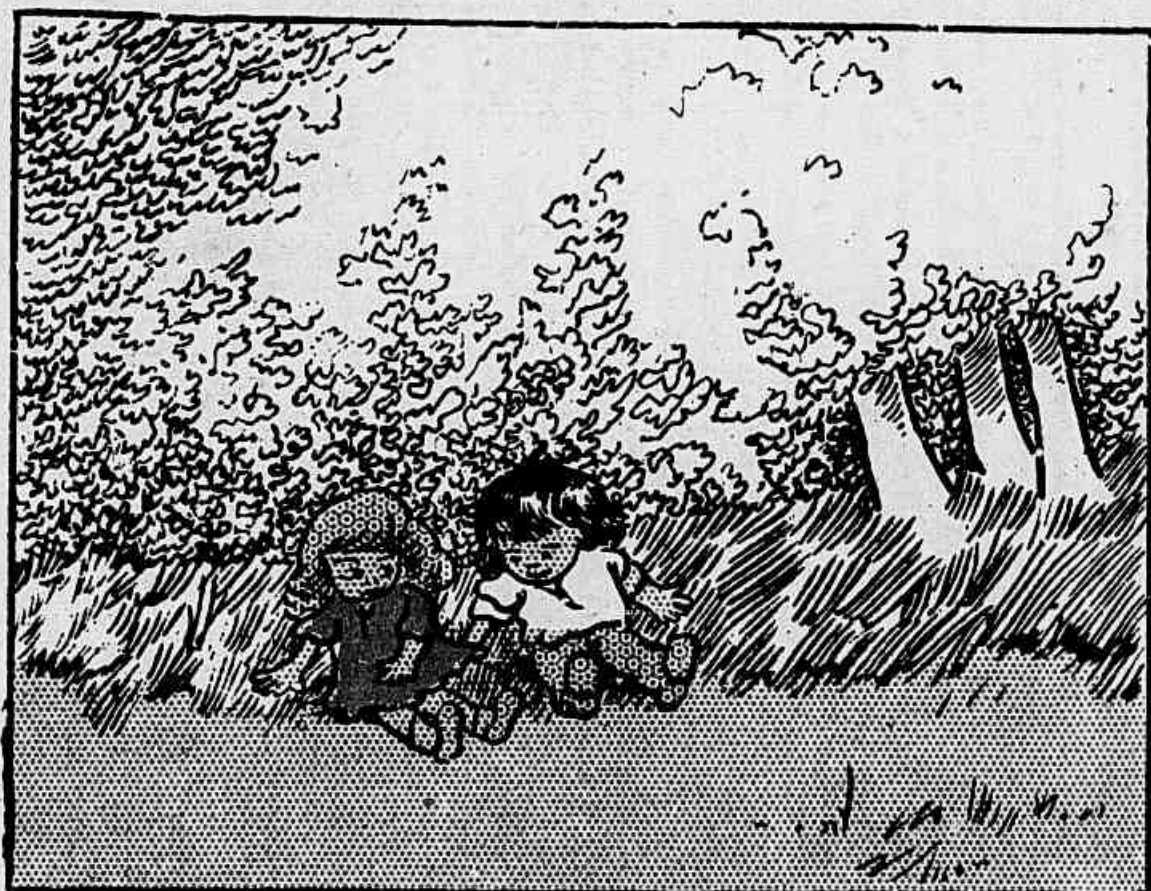
Soubemos hontem de uma cabala, que não hesitamos em tornar publica, para que se saiba como andam as cousas por esta heroica e leal cidade.

E' de tal ordem a noticia que colhemos de surpresa que a muitos espantará a revelação em letras de fôrma.

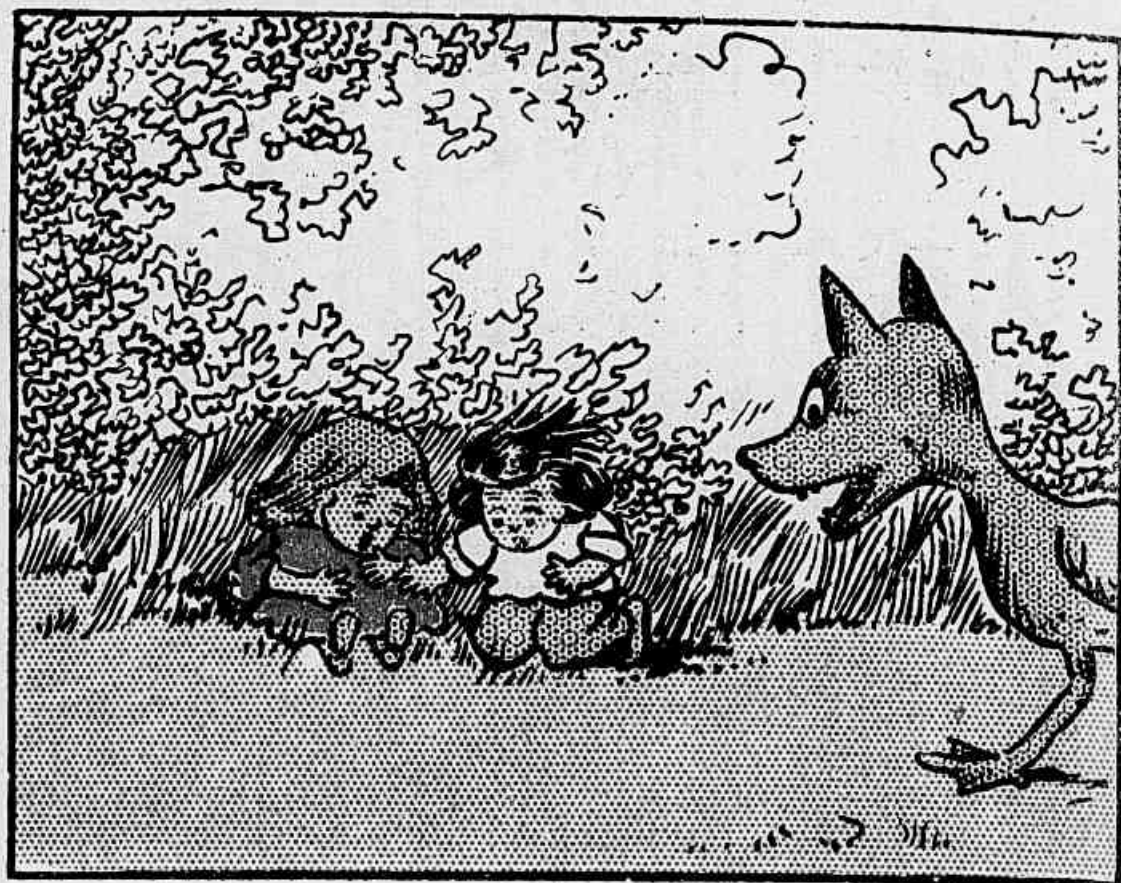
Calculem os leitores que já se sabe de antemão qual o cavallo que ganha o primeiro premio do 3º pareo, na corrida de dmingo proximo!

— E' o que chegar primeiro do que os outros.

O SUSTO DOS MANINHOS



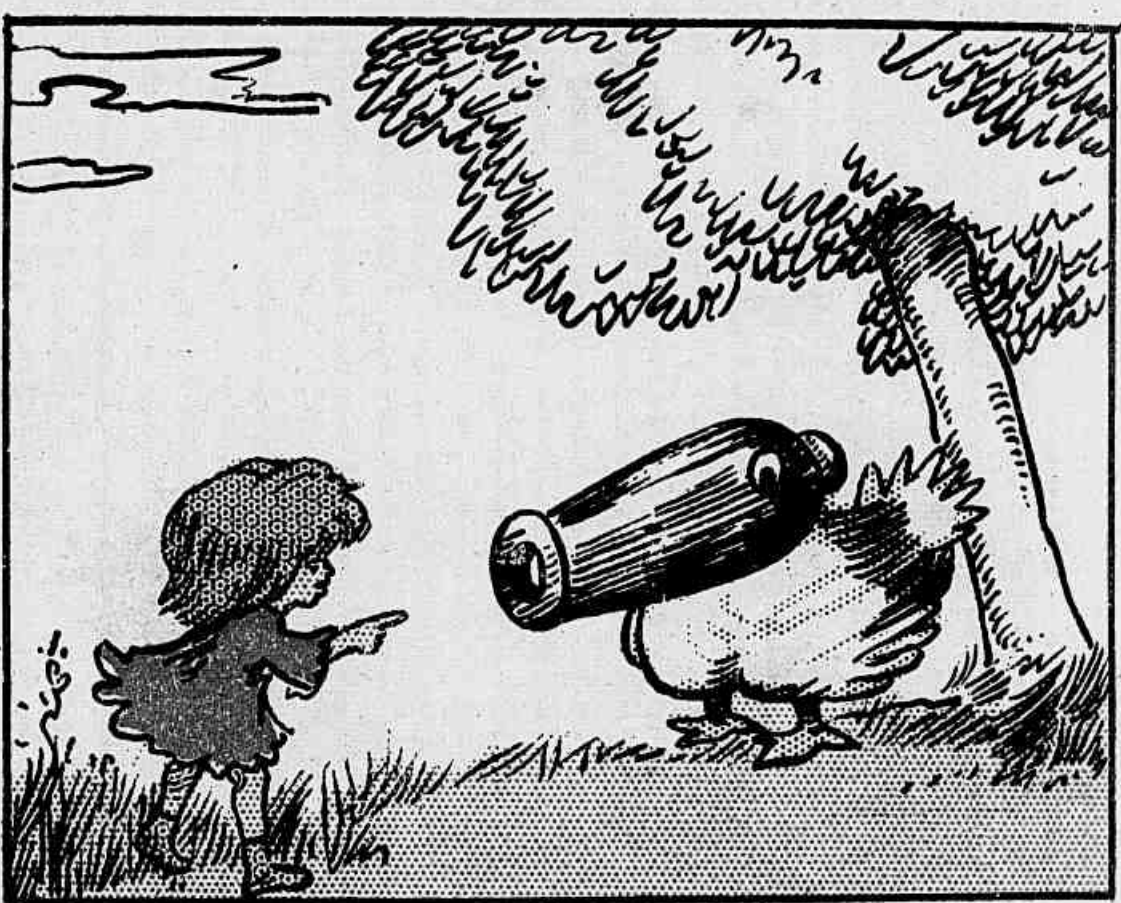
Estavam os manos no matto das Maravilhas muito socegados



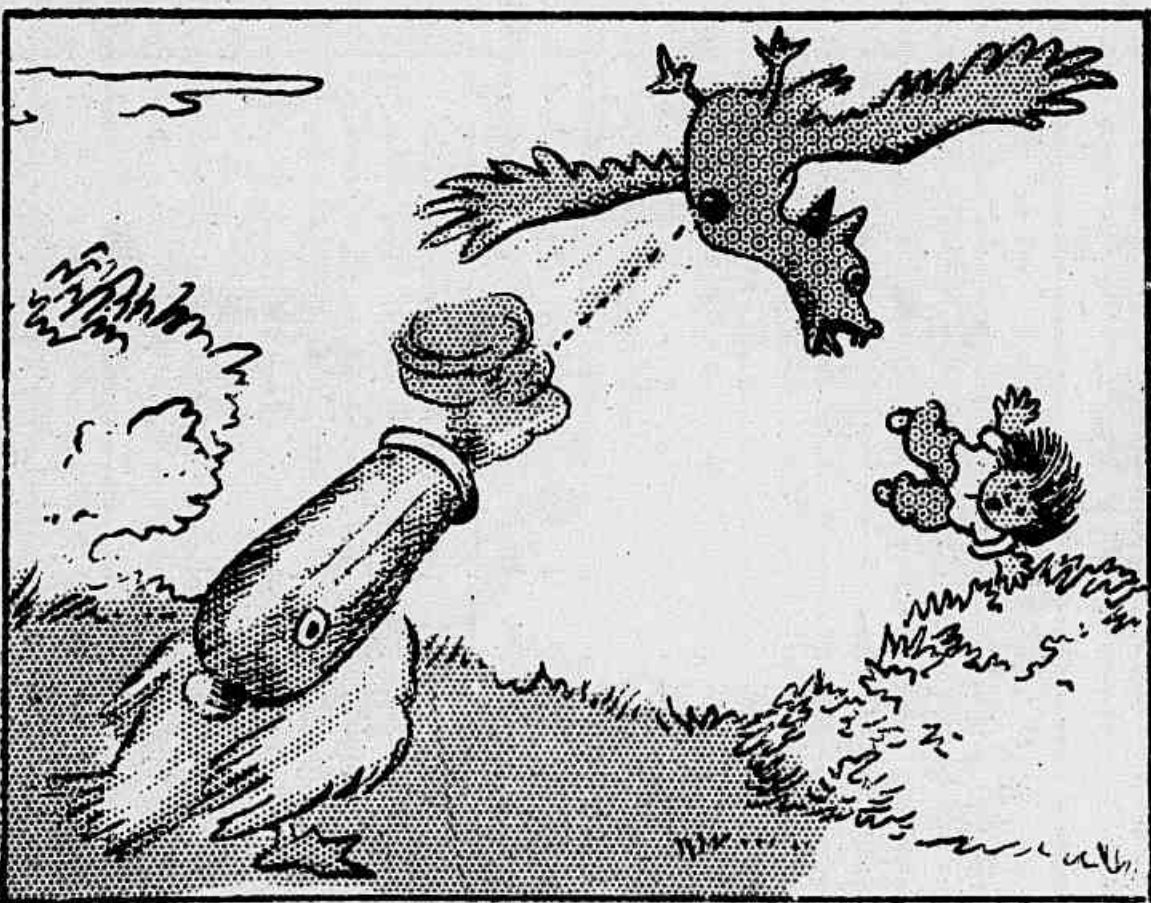
quando appareceu o tico-tico raposa, animal muito feroz,



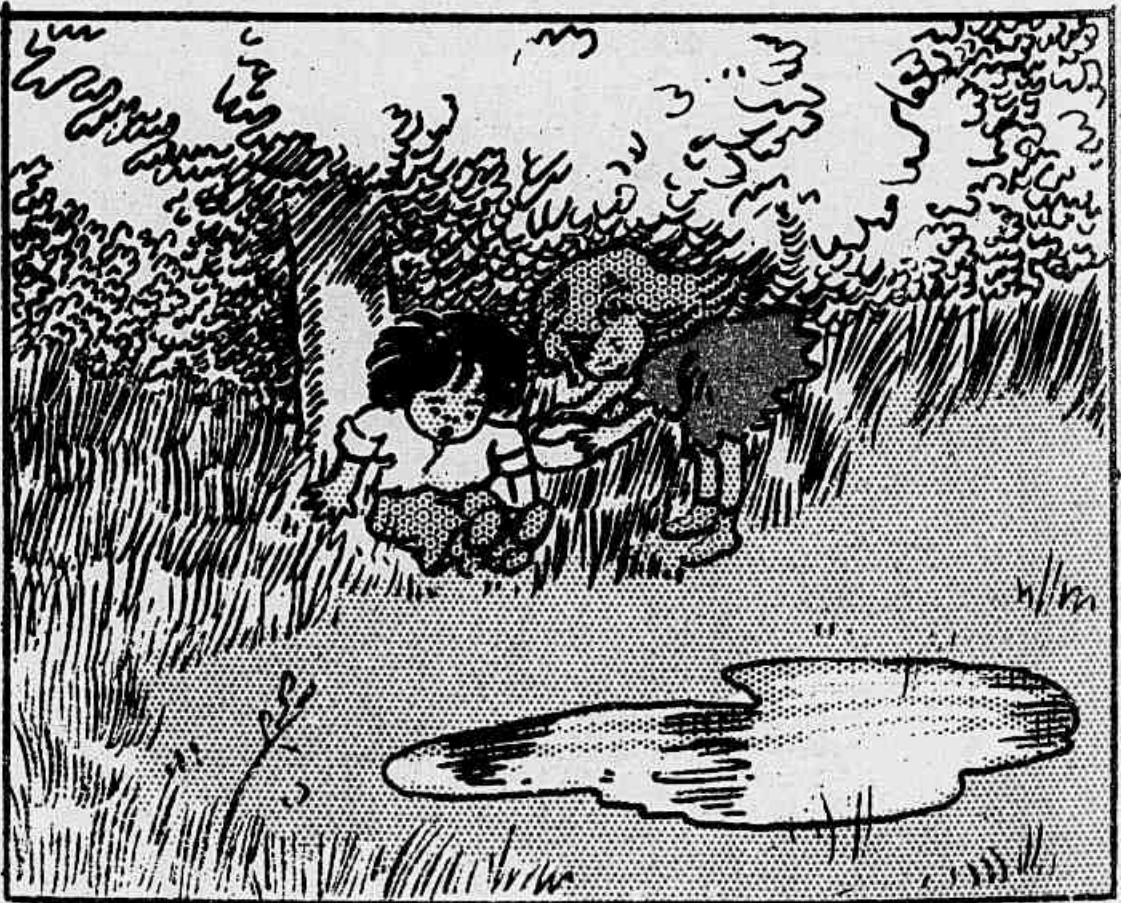
que abocanhou o mano, deixando a mana assustadissima.



Felizmente a mana encontrou o pato-de tiro-rapido e pediu soccorro;



o pato-de-tiro-rapido fez: — pum! e mandou para o outro mundo o tico-tico-raposa



e o mano, uma vez salvo, teve de tomar um gole de agua para abrandar o susto.

BRINDE DO PATHE' CINEMA — Rua S. Clemente n. 37, proximo á praia do Bota-fogo. Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas *matinéas* dos domingos.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 6 do corrente.

AN

AT

L

Anda
O Co
Quan
Desm
As tr
Sabem
Arma
Para

No te
Fazer
A cal
Augm
Todo
Sahiu
Dizen
Porém

Baldo
No r
Foi p
Junto
Foi p
O Du
Mand
Quatr

Salom
Perse
Ao fi
Come

REVISTA DA SEMANA

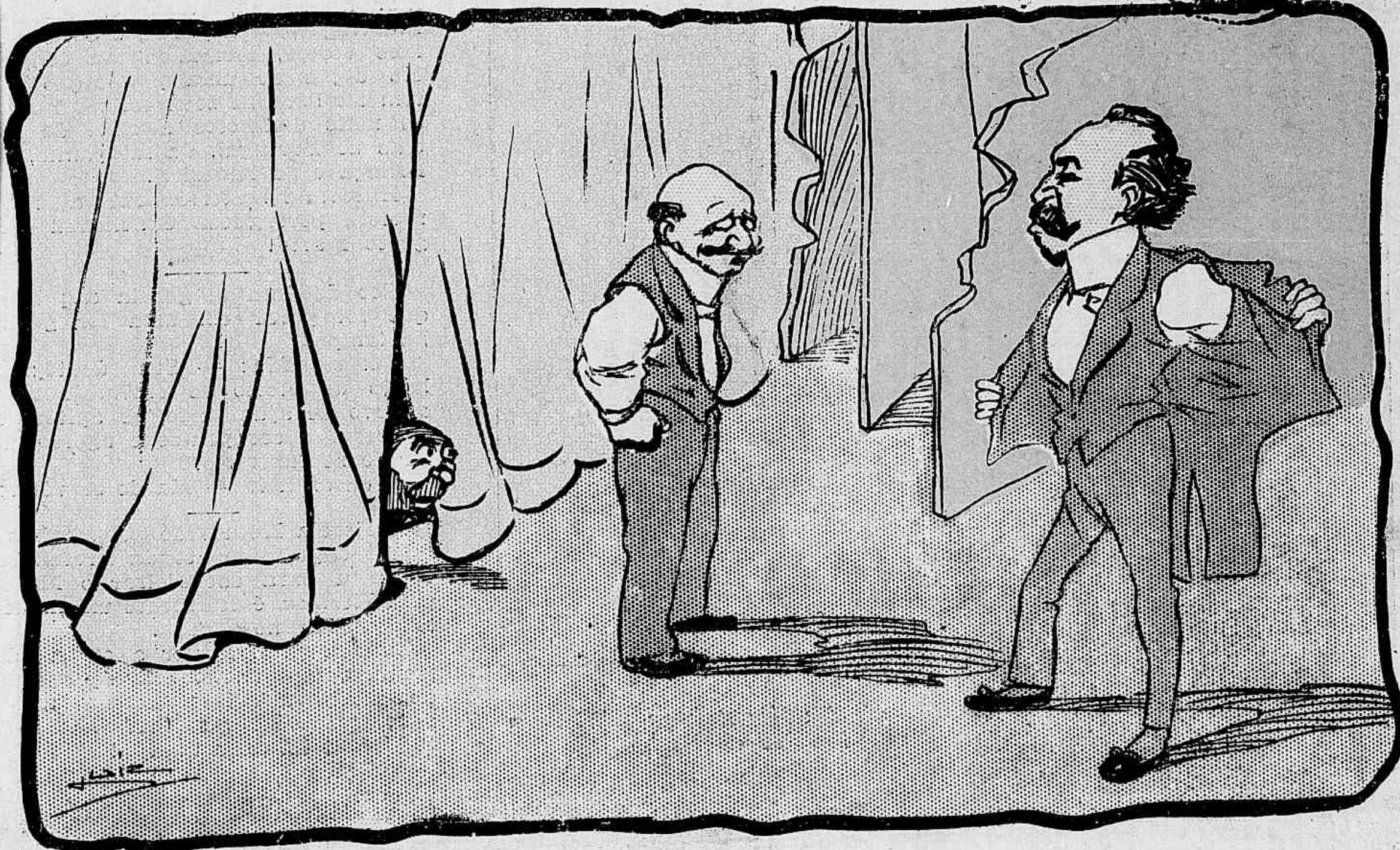
ANNO XI



Rio de Janeiro — Domingo, 13 de Novembro de 1910

N. 548

ATRAZ DO PANNO



ZE' — Psiu! Passe a casaca ao outro, que vae entrar em scena

LIÇÕES DE HISTORIA

Andava em Méca e Mocóca
O Conde de Favarica,
Quando veiu a pororóca
Desmanchar-lhe a tiriríca;
As tres irmãs Magalonas
Sabendo dessa embrulhada
Armaram a trapalhada
Para as bandas do Amazonas.

No tempo em que foi provado
Fazer mal o culicídio,
A cabala do Senado
Augmentára o tal subsidio.
Todo o povo do Helesponto
Sahiu á rua damnado
Dizendo que isso era um conto,
Porém muito mal prégado.

Baldomero de Carqueja
No reinado de Sabá,
Foi procurar Canaleja
Junto do morro do Ingá.
Foi por isso que, em desvelos,
O Duque de Carthagena,
Mandou dar a Ernesto Senna
Quatro méchas de cabellos.

Salomão em Gragoatá
Perseguido pela fome,
Ao firmar um alvará
Comeu o ó de seu nome.

Desde então, pelo Timbó,
Em toda a povoação,
Depois da perda do ó
Ficou mais caro o Salmão.

Ao coçar uma falripa
Que tinha embaixo do queixo,
Cesar, na rua do Aleixo,
Quasi teve um nó na tripa.
Accudiu logo a Assistencia
De uma casa de sapê,
Desde então toda a excellência
Foi tratada por você.

Foi na guerra dos cem annos
Que Homero escreveu sonetos,
E o Trovão fez tres pamphletos
Com versos parnasianos;
O barbeiro alli da esquina
Para celebrar a historia,
Passou a usar barretina
Em lugar de catimploria.

Quando de Athenas partiu
O argonauta valente,
Era folgado frequente
O foguete de assovio;
Cupido quando nasceu,
Soube disse pela ama,
E poz-se a chorar na cama
Até que c Neves morreu.

Entre a Gilesia e a Morávia
Travou-se luta renhida,
Por ter o Rei Rivadavia
Queimado os jardins de Armida;
Foi por isso que Herodôto,
Vice-Conde de Azurara,
Usava um lenço na cara
Para evitar o perdigoto.

M. ETHEREO.

Um engrossador:

— Oh! amigo Rodrigues, ha
muito tempo não tenho o prazer de
ver-te...

— O senhor engana-se; eu não
sou Rodrigues; chamo-me José de
Souza.

— Não faz mal; venha de lá
este abraço.

— Dê-me uma esmola, pede um
mendigo a um transeunte.

— Não póde ser.

— Então já sei o que me resta
fazer.

O transeunte com remorsos, cor-
re atraz do pobre e dá-lhe cinco
mil réis.

— O que ia fazer, desgraçado, se
lhe não dêsse nada

— Ia trabalhar.



Ultimo acto de D. Manuel, como Rei de Portugal. Sua Magestade em palestra com o Sr. Marechal Hermes da Fonseca, a bordo do «S. Paulo»

Limia, é o titulo de uma revista mensal, illustrada, de letras, sciencias e artes, que acaba de surgir á luz da publicidade, em Vianna do Castello (Portugal).

Tem como director o Sr. João Rocha; Secretario Alberto Meira e redactores Srs. João Paris e Claudio Bastos.

O primeiro numero que manuseamos e cuja leitura nos deu a melhor impressão, traz espirituosas illustrações, bons artigos e bellissimos versos, formando um conjunto digno de uma publicação que tem na lista de seus collaboradores os mais distinctos homens de letras de Portugal, da Hespanna, da França e da America.

Encarada materialmente a nova revista portugueza é acabada com gosto e arte.

Eco de uma diligencia exquisita, que foi parar em uma Delegacia, ha tempos.

Um cidadão: — Seu doutô: o largo do Rocio se embaralhou-se, o povo se ajuntou-se, se apitou-se, o preso se escapou-se e agora que ha de se fazer-se?

A autoridade: — Ha de se vêr-se.

A Escola Modelo de Copacabana que o engrossamento da Prefeitura escolheu para enchaleirar o Marechal Hermes, é realmente um modelo de escola no genero.

Vale a pena ir vêr a cousa de perto, o cochicholo, bem aproveitado, dá para seis pessoas e meia, se essa meia fôr caturrita.

Sempre ha cada uma !



Os navios republicanos «S. Raphael» e «Adamastor», salvando d terra pelas 8 horas da manhã no dia 5 de Outubro em que se proclamou a Republica



ASSISTENCIA PUBLICA — 3º ANNIVERSARIO — O Sr. Lotario de Figueiró, director do Posto da Assistencia Publica, tendo ao seu lado direito sua Exma. esposa e em frente os empregados do Posto, que lhe offereceram o seu retrato, que foi collocado na parede.



Almoço dos medicos da Assistencia dedicado ao seu collega Sr. Dr. Pereira Lândin, que a 1º de Novembro de 1907 iniciou os serviços

NOTICIARIO

Solemnizando o terceiro centenario da primeira posse da decima quinta directoria, o Club Recreativo Dansante Familiar Equitativo, Musical, Despertativo, Theatral e Beneficente Flôr da Castanha Morena reuniu em seus salões todo o escol da sociedade sacudida do morro de Pindurassaya e circumvisinhanças.

As dansas estiveram animadas, e, ás tantas da madrugada, foi servida uma media de café com leite, pão e manteiga aos convidados, trocando-se amistosos brindes á victoria das armas republicanas em Canudos.

Entre as pessoas presentes, notámos... que nem uma se lembrou de mandar o nome para a lista que não costumamos publicar.

Não se pôde conceber maior desidia por parte dos poderes publicos a respeito da situação melindrosa em que vivemos. Nessa época de noites frias, o prego dos cobertores têm subido desmensuradamente de fôrma a prejudicar o movimento da praça e dos vehiculos.

Onde iremos parar?

Com a devida reserva declaramos, para todos os effeitos, que nem um só dos que trabalham nesta tenda foi convidado para um logar qualquer no futuro proximo Governo.

Os leitores, porém, poderão ficar tranquilos a esse respeito; logo que haja qualquer signal de nomeação, daremos noticia detalhada para melhor garantia do equilibrio europeu e do commercio das nações.

Foi preso hontem, á bocca da noite, o conhecido desordeiro Fuão Valdevinos, por ter furtado alguns momentos preciosos da attenção de um transeunte, perguntando-lhe onde ficava o lado de lá.

Com guia da autoridade, foi recolhido á Santa Casa de Misericórdia.

O seu estado inspira cuidados á familia, por ser muito grave.

Acha-se exposto na sala dos fundos do quintal da casa do visinho um novo modelo de piano sem cordas que parece destinado a larga divulgação por seus innumerados predicações e por suas incontestaveis vantagens.

Uma destas tivemos ensejo de averiguar: é a de não incomodar absolutamente os ouvidos da visinhança.

Sabemos de fonte limpa que felizmente abortou a greve das lavadeiras no Estado do Amazonas.

A razão principal é que no futuro Estado do Norte parece ter tudo entrado no estado normal de

paz e amor, excepção feita dos grupos que estão brigando.

Podemos acrescentar ao que não noticiámos no numero passado, que o estafeta referido como implicado no negocio dos balões dirigiveis, foi removido a bem do serviço publico.

Commemorando e bebemorando o anniversario da fundação do Centro Philosophico e Philotechnico, foi hontem inaugurado com toda a solemnidade, no salão de honra o retrato a oleo do Director

do Asylo do Francez Sem Mestre, considerado hoje o decano dos relojoeiros. Durante o acto, que foi muito concorrido, a charanga do cruzador Rocha Alazão tocou variadas peças do seu avariado repertorio.

O manifestado manifestou seu profundo pezar por não poder comparecer á festa, visto achar-se em Villa de Matta Porcos, de onde é difficilima a conducção.

A missa de setimb dia será celebrada, depois de amanhã, ás 9 horas, na mesma Capella.

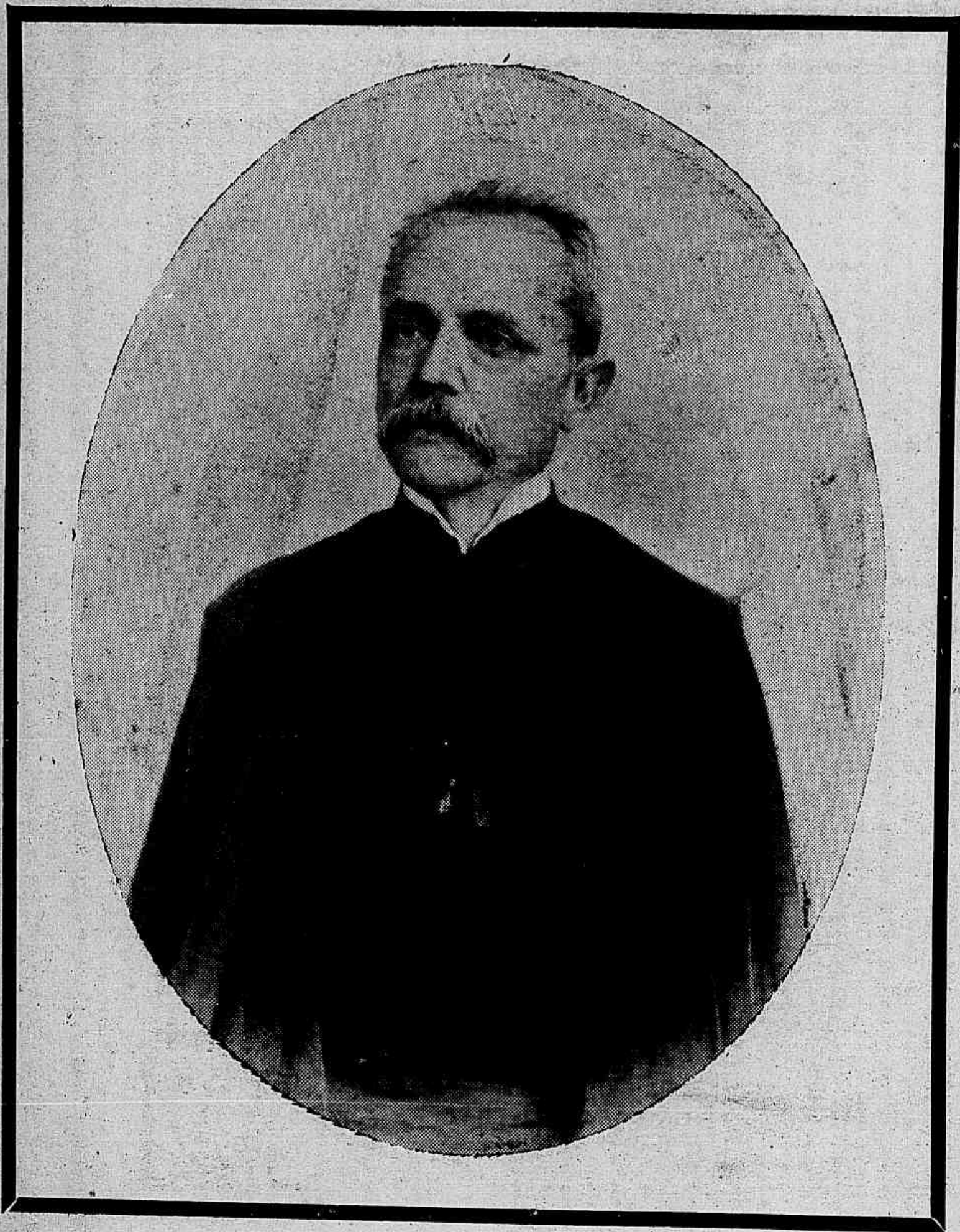


SCENAS INTIMAS — Agora vamos descansar um pouco, e depois o «seu» Jicky vae dar um passeiozinho á Europa...

OPINIÕES



— *Eu acho que o posto de alferes é perfeitamente dispensavel na milicia.*
— *Pois eu discordo da sua opinião. Eu penso como aquelle grande escriptor francez: «Les affaires sont les affaires!»*



DR. JOÃO PEDRO BELFORT VIEIRA

Falleceu a 2 do corrente, de gripe de forma thoracica, complicando a arteria sclerose de que já ha tempos soffria, o Sr. Dr. João Pedro Belfort Vieira, Ministro do Supremo Tribunal Federal.

O finado era natural do Estado do Maranhão onde nasceu a 13 de Dezembro de 1846, e era filho do fallecido Senador do Imperio, Conselheiro João Pedro Dias Vieira.

Completando o curso preparatório nesta Capital, matriculou-se, aos 15 annos, na Faculdade de Direito e completou o curso juridico na de S. Paulo, em 1868. Foi Juiz substituto nesta Capital; exerceu o cargo de Curador Geral dos Orphans, de 1º Delegado de Policia, na chefia do Conselheiro Tito de Mattos e depois Director da Instrução desta Capital; foi Presidente da Provincia do Piahy, no Ministerio Sinimbu', e exerceu a advocacia tambem nesta Capital.

Proclamada a Republica, foi eleito Senador pelo Estado do Maranhão, occupando no Senado os cargos de 1º Secretario e de Vice-Presidente.

Em 1897 foi nomeado Ministro do

Supremo Tribunal Federal, exercendo por duas vezes o cargo de Procurador da Republica.

Desde 1891 exercia o cargo de lente da cadeira de Pratica de Processo na Faculdade Livre de Direito, sendo eleito Vice-Director, com a morte do Sr. Dr. França Borges.

CAIXA POSTAL

Dr. J. J. Seabra — De accordo. Attendendo aos constantes progressos aeronauticos o seu Ministerio futuro deverá ser tambem da aviação.

Senador Francisco Salles — Não concordamos com o seu parecer. A questão de desvalorisação da moeda deixou-nos em branco. Seria bom que explicasse isso á gente, para se saber como é e contar como foi.

Sr. Barão do Rio Branco — O retrato a oleo está muito parecido. Até parece propheticamente, a dizer que fica na pasta: "j'y reste et je m'en fiche des Zeballos..."

Dr. Pedro Toledo — Por em-

quanto ainda nada podemos informar sobre o augmento da produção das batatas; a Academia de Lettras nada tem produzido ultimamente...

Dr. Rivadavia Corrêa — Póde enviar, sem cerimonia, o seu soneto *A' Justiça*; será publicado com com todo o prazer.

Sr. General Dantas Barreto — E ha toda a razão; uma vez que vae occupar a pasta da Guerra, em homenagem ao seu nome, volta o prestigio da barretina.

Contra Almirante Marques Leão — Do mar, sim, senhor.

Sr. Coronel Percilio Fonseca — Póde contar connosco, nos casos em que a representação fôr numerosa. Os amigos são para as occasiões.

Sr. General Bento Carneiro — O que podemos dizer é que o Dr. Serzedello ficou triste. O Dr. Pantoja, esse então, não se consola.

Sr. General Bormann — A sua traducção da *Guerra Gauleza* de Cezar foi enviada ao Carvoliva, para dar parecer.

Sr. Almirante Alexandrino — Isso, isso. Dentro ou fóra da pasta: rumo ao mar! Esta victoria ninguem lhe tira.

Sr. Dr. Leopoldo Bulhões — E' exacto, se continuasse daria com as libras a 9\$ que é o logar dellas.

Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira — Poucos trabalharam assim.

Sr. Dr. Paulo de Frontin — Póde estar descansado. Fica.

Sr. Dr. Rodolpho Miranda — E agora só resta a homenagem agradecida dos silvicolos.

Sr. Dr. Francisco Sá — O Ceará espera que cada um cumpra o seu dever.

Sr. Dr. Serzedello Corrêa — Sentimos muito. Só a rua D. Emerenciana foi esquecida na lista dos melhoramentos.

Sr. Dr. Pantoja Leite — E agora? Nem uma photographia para mim.

Sr. Dr. Manuel Cicero — Sim, senhor, é um casão! Mas se o Congresso não augmentar o pessoal, temos conversado.

Sr. Dr. Amarilio de Vasconcellos — Já que pede o nosso parecer, ahi vae: Não escreva mais nada.

Sr. Dr. Alvaro de Teffé — Deixou de todo a photographia e artes annexas? E' pena.

Srs. do Supremo Tribunal — Lavrem lá dous tentos.

Sr. Dr. Nilo Peçanha — Podemos garantir que do seu parecer não é o Dr. Backer.

Dr. Alfredo Backer — E' certo que do seu parecer não é o Dr. Nilo.

Sr. Coronel Bittencourt do Amazonas — Fie-se... e não corra...

Sr. Dr. Sá Peixoto — Bem diziamos nós que a politica estraga...

Sr. Dr. Vieira Souto — O titulo é muito comprido e bonito, mas até agora ainda não vimos nada.

Sr. Desembargador Souza Rubim — Brilhante, brilhante é que foi a sua attitude.

Senado Federal — Só? mais nada?

Sr. Alberto Nepomuceno — Venha de lá esse abraço pelo exito.

Sr. Dr. João Marciano — Faz muito bem: nada de pistolões.

Sr. Ferreira Chaves—Devia contar trinta e um e meio Senadores.
Sr. Thomaz Accioli — E' isso. Para o numerario sempre ha numero.

Sr. General Francisco Glicerio—Não caia nessa. Reerguer o P. R. F. é uma exumação intempes-
 tiva.

Sr. Urbano Santos — Parabens pelo seu discurso.

Sr. A. Rodrigues Torres — Póde cabalar. Em todas as eleições é assim.

Sr. Dr. Vieira Fazenda — Nada diremos sobre o passeio a Nictheroy. Mais tarde o seu folhetim dirá.

Sr. Oscar Guanabario — E então ? Ficou assim mesmo ?

Dr. Vaz-Com-Sellos.

RIBALTAS

THEATRO LYRICO

Fechado neste momento,
 A todos nós desconsola.
 Por fóra cordas de viola
 Por dentro pão bolorento.

THEATRO S. PEDRO

Depois de uma phase apathica
 Mudou agora de passo,
 Annunciando a dramatica
 Companhia do seu Grasso.
 E' de esperar cada enchente
 De abarrotar a valer,
 Pois a tal "troupe" é valente
 E de certo ha de vencer.

THEATRO RECREIO

Companhia Portugueza
 Que aqui acampar consegue,
 Muito ganha com certeza
 Com *O Diabo que o carregue*.
 Não cuidem que isso é potóca,
 Logar não se encontra um
 Para a peça que o João Phóca
 Perpetrou com o André Brum.

THEATRO CARLOS GOMES

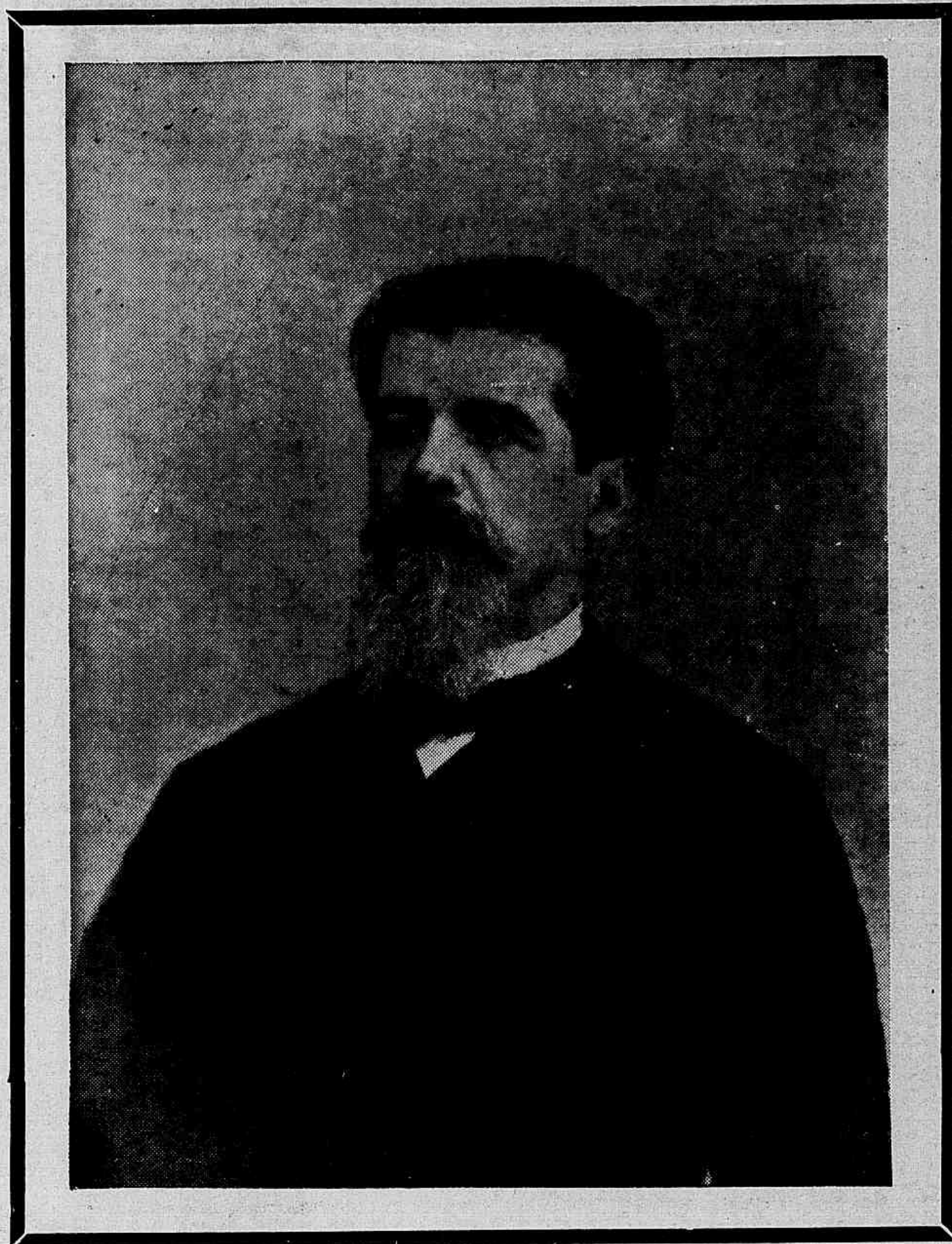
Dizem ahi que bem breve
 Dos attractivos no rol,
 Inclue a sensação leve
 Que prometter muito deve
 Do genero *Grand Guinol*.
 Como a cousa deu no gôto
 Aproveitaram a vasa,
 E vão fazer alvorôto
 Só com a prata da casa.

THEATRO S. JOSE'

As variedades em penca
 Com projecções luminosas,
 Tornam as noites gostosas
 Nesse lendario logar.
 Alli de tudo se encontra,
 Muito attractivo nos chama,
 Porque o soberbo programma
 Leva sempre a variar.

THEATRO APOLLO

Fechado ainda, por ora,
 Mais tarde, o primeiro acto,
 Da empresa que alli domina
 Vae ser a bella propina
 Lyrico bom e barato.



DESEMBARGADOR JOSE' ANTONIO GOMES

PALACE THEAT.

Tambem fechado, não vejo
 Quem nos theatros se mexa,
 Toda a gente considera
 Que a estação da primavera
 Tem ares de fecha-fecha !

CIRCO SPINELLI

Não ha quem não tenha ido
 Vêr o circo apreciado;
 Quem tiver ido uma vez
 Por força ha de ter voltado.

THEATRO MUNICIPAL

Depois de *Arthemis*, mais nada,
 Em vão as scismas espanco,
 Com a razão não aponto
 Porque comeu tanto conto
 Aquelle elephante branco.
 Com tanta prosa, que resta
 Da fama que apresentou ?
 Um casarão que não presta
 E bem caro nos custou.

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

João Scena.

Pela madrugada do dia 3 do corrente falleceu, em sua residencia, este antigo magistrado Presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, sendo a sua morte muito sentida.

Contava o Sr. Desembargador José Antonio Gomes 67 annos de idade e formou-se em Direito em 1867 na Faculdade de S. Paulo.

Iniciou a sua carreira como Juiz Municipal de Ipanema, sendo em seguida Juiz de Orphams em Santa Maria Magdalena e em São Borja, Chefe de Policia em Santa Catharina, no Rio Grande do Sul, na Bahia, no Estado do Rio, na Capital Federal em 1885 e 1888 e durante o Governo Provisorio e Desembargador do Tribunal da Relação do Estado do Rio, para o qual foi eleito Presidente.

A cidade anda actualmente esburacada por todos os cantos; a cavacção subterranea transforma os passeios em Suissas montanhosas, em côvas de Cacos, obrigando a gente a fazer gymnastica a todo o momento.

Esteve gravemente enfermo, vítima por um panarício que lhe atacou a mão esquerda, no dedo polegar, o conhecido homem de letras, Pedro Penedo da Rocha Calhão.

Livre de perigo, soubemos ontem, felizmente que o panarício passou... para o dedo fura-bolos da outra mão.

Quando contemplo no céu
Duas estrelas unidas,
Creio que são duas almas,
Que entrelaçaram as vidas.

E lembro logo os pezares,
Que vão na tua e na minha,
Quando uma dellas se afasta
Deixando a outra sosinha.

Cumulo da avareza para alguém
que se estréia como actor: Não
dar... esperanças.

Brincam em um jardim um menino e uma menina.

O menino de repente:

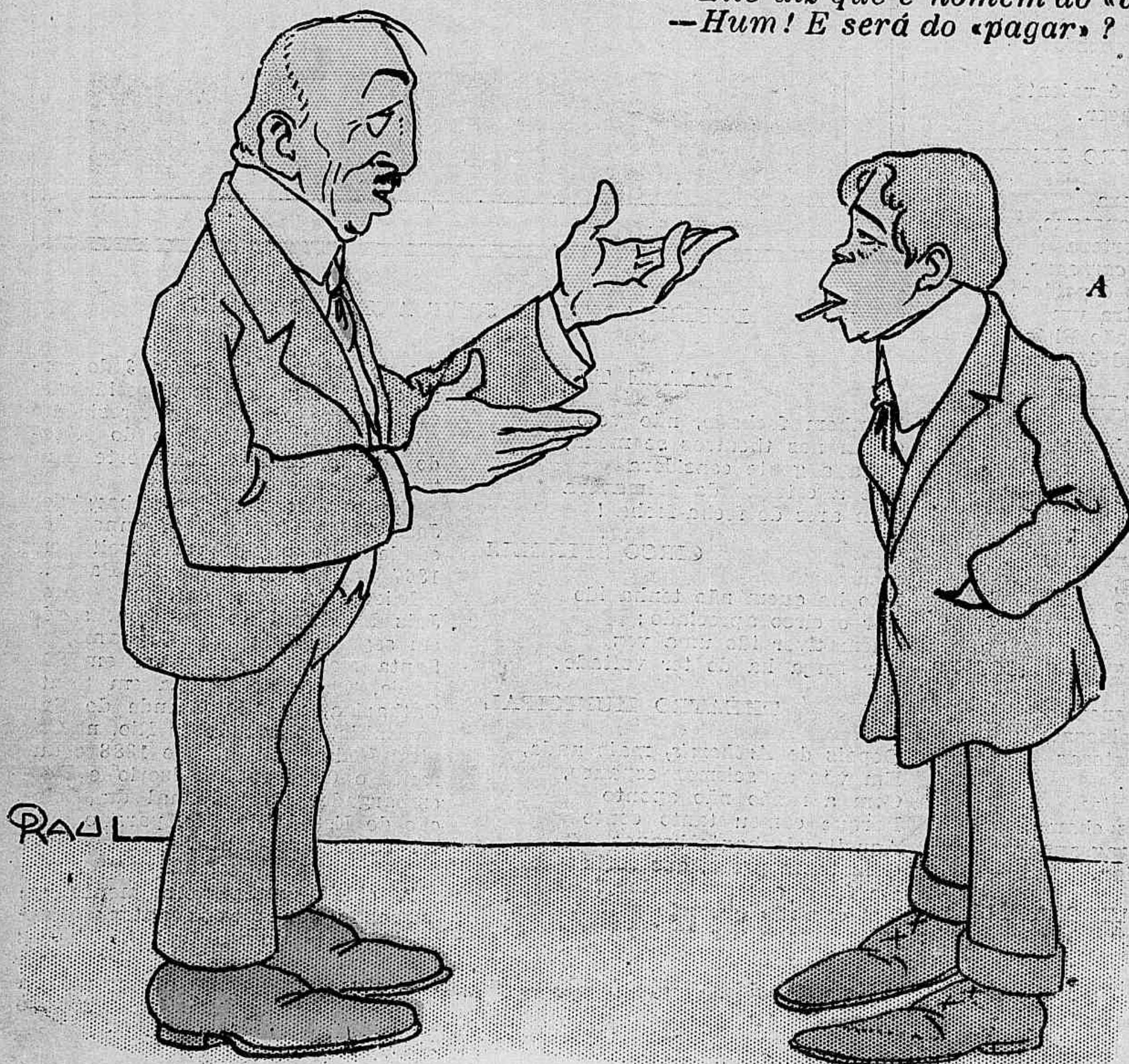
—Queres ser minha mulher?

—Quero, sim.

—Pois então vem tirar-me as botinas.



DUVIDA — Você acha que o deputado pagará a conta?
— Elle diz que é homem do «dever»
— Hum! E será do «pagar»?



A VARIEDADE

— Papae incumbiu-me demonstrar toda a cidade ao senhor.

— Ora, que incommodo...

— Nem por isso. Estou ás suas ordens, onde quer ir! Ao cinema, ao jogo ou ao café concerto!

PALACIO DA POLICIA



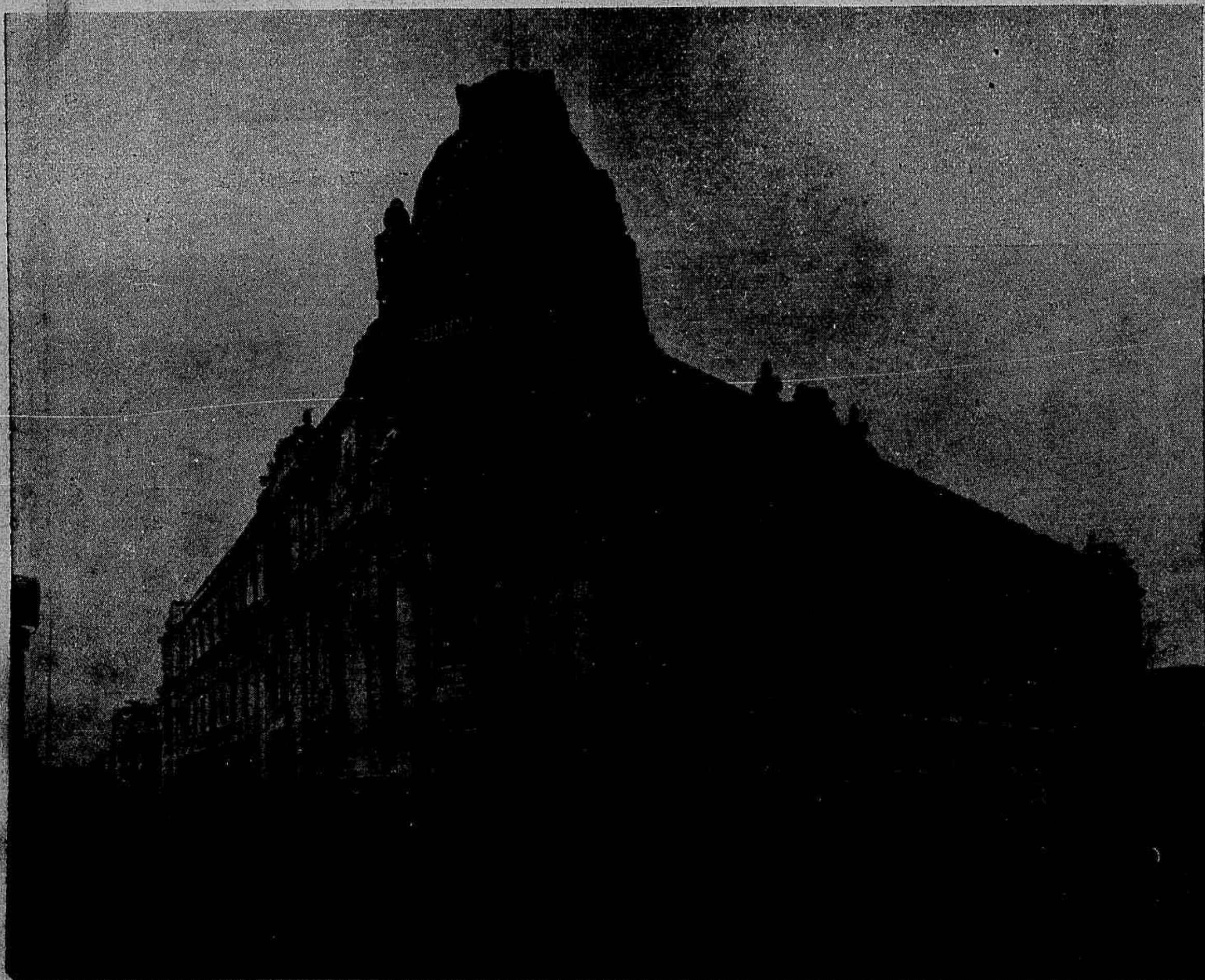
Chegada do Sr. Presidente da Republica ao Palacio da Policia, no dia da inauguração



O Sr. Presidente da Republica em visita aos pateos internos do Palacio da Policia



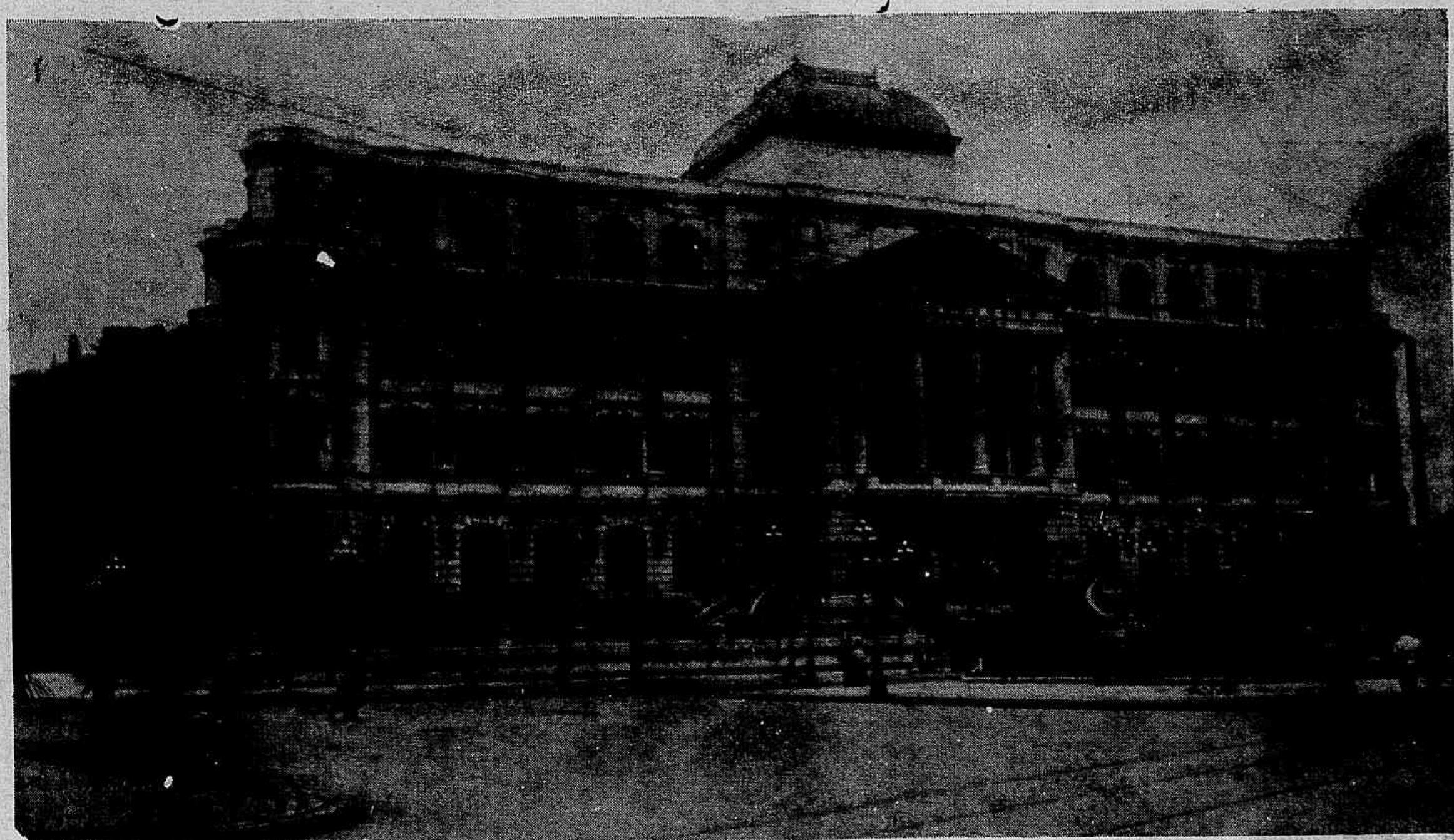
As forças que prestaram continência ao Sr. Presidente da Republica



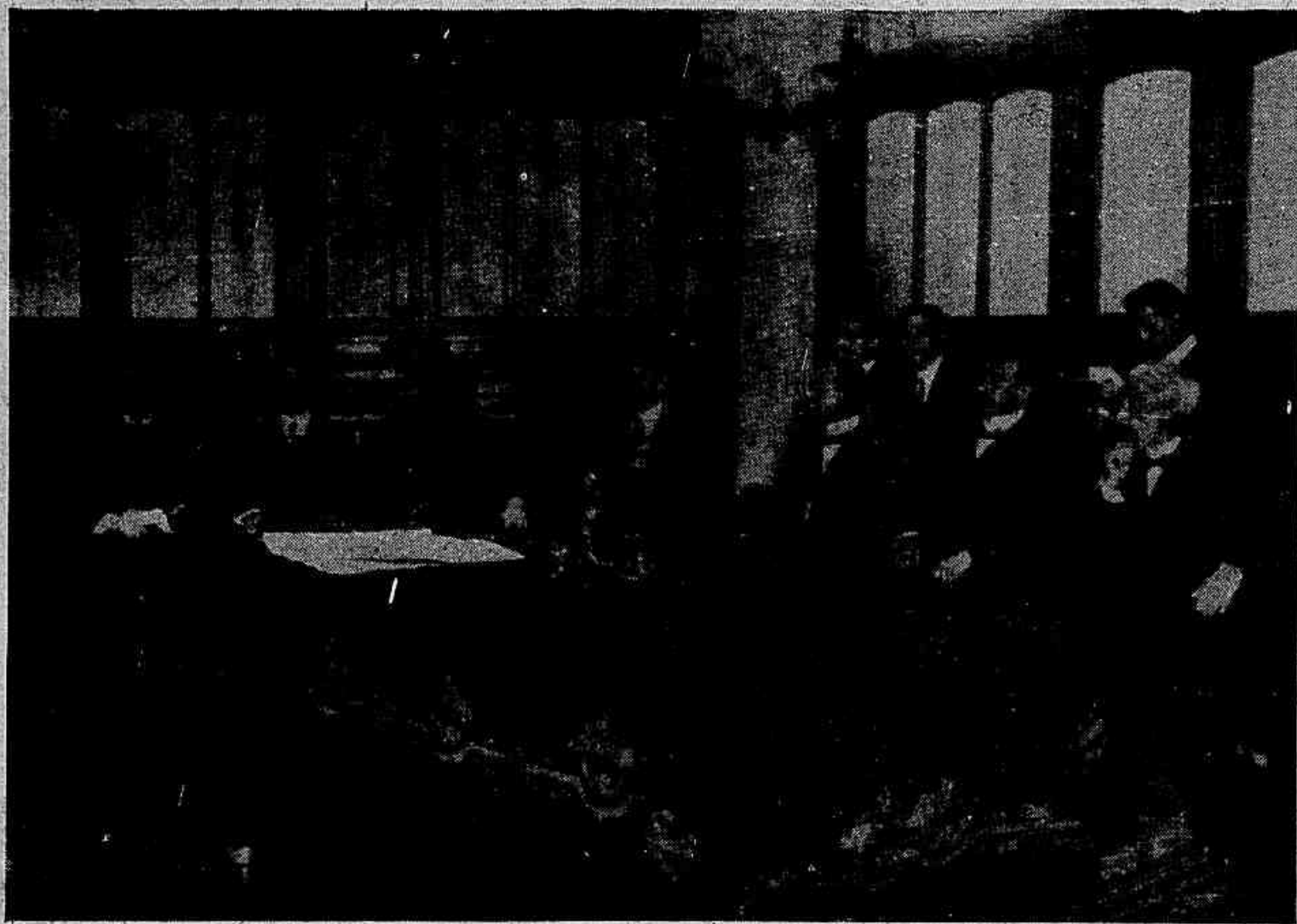
O novo edificio da Repartição Central da Policia, situado no angulo formado pelas ruas da Relação e dos Invalidos inaugurado no dia 5 do corrente



GUARDA NACIONAL — Officiaes e convidados que assistiram a cerimonia da collocação, no salão do Quartel da 2ª Brigada de Cavallaria desta Capital, dos retratos do Srs. Presidente da Republica, Ministro da Justiça e Commandante Superior



BIBLIOTHECA NACIONAL — O novo edificio da Bibliotheca Nacional inaugurado no dia 29 de Outubro findo



O Sr. Nilo Peçanha, Presidente da Republica, ladeado dos Srs. Dr. Esmeraldino Bandeira e General Quintino Bocayuva, na sala das conferencias no novo edificio.

AMOROSO

O pires do cego pedinte enchia-se de momento a momento de nickels, dados pelos transeuntes, curiosos e compassivos que em sua volta se aglomeravam penalizados.

A Avenida repleta, apresentava bem nitido contraste com esse pobre pedinte conduzido por um cão fiel, fiel e unico amigo que com elle igualmente dividia as privações e os soffrimentos !

A Avenida em toda a sua extensão, polvilhada de luz e o pobre



Funcionarios e convidados que assistiram á inauguração do novo edificio da Bibliotheca Nacional. — No primeiro plano da direita, vêem-se os Srs. Drs. Alcibiades Peçanha, Esmeraldino Bandeira, Nilo Peçanha, Presidente da Republica; General Bento Ribeiro, Dr. Manuel Cicero, Director da Bibliotheca Nacional e outras pessoas.



Grupo geral das pessoas que assistiram á inauguração do novo edificio da Bibliotheca Nacional.—No primeiro plano vê-se o Sr. Presidente da Republica, tendo á sua direita o Sr. Dr. Manuel Cicero e á esquerda os Srs. Generaes Bento Ribeiro e Thaumaturgo de Azevedo.

cego mergulhado na tenebrosidade profunda das trevas !...

Doloroso contraste !

Vagarosamente andando, parava o pobre cego de quando em vez para estender o pequeno pires em redor e ao ruido produzido pelo dinheiro que alli cahia, do cachorrinho o olhar eloquente parecia agradecer a esmola bemfazeja...

E depois, lá seguia Avenida a fóra, o amavel animal com muito vagar, muito paciente, talvez melhor do que se fóra um ente humano, conduzindo na extremidade de uma corda fina o velho cego !

Ao vel-os, garrulas crianças paravam, a contemplal-os, condoidas, sem bem saber por que, talvez do cachorrinho, talvez do cego, e após terem dado a esmola benefica admiradas da confiança do pobre no seu cão, surprehendidas da prestimosidade, algo christã do bichinho, partiam a fazer perguntas, aos

seus papás, interrogações cheias de philosophia, profundas e quasi irrespondiveis.

Vamos "Amoroso" ! — assim se chamava o guia e bem poucas vezes sentiu-se tão bem accommodado este qualificativo — vamos, dizia o pobre cego.

E o cachorrinho de novo conduzia o seu protegido e amigo, vagarosamente, cuidadosamente...

E atraz, um grupo de curiosos, com o coração cheio de tristeza e de compaixão, seguia o inditoso ceguinho de violão a tiracolo, admirando o seu leal companheiro.

DINDOCA.



ILHA DE PAQUETA' — Moradores da Ilha de Paqueta d'espera, na estação da Companhia Cantareira, do Sr. Ministro da Viação



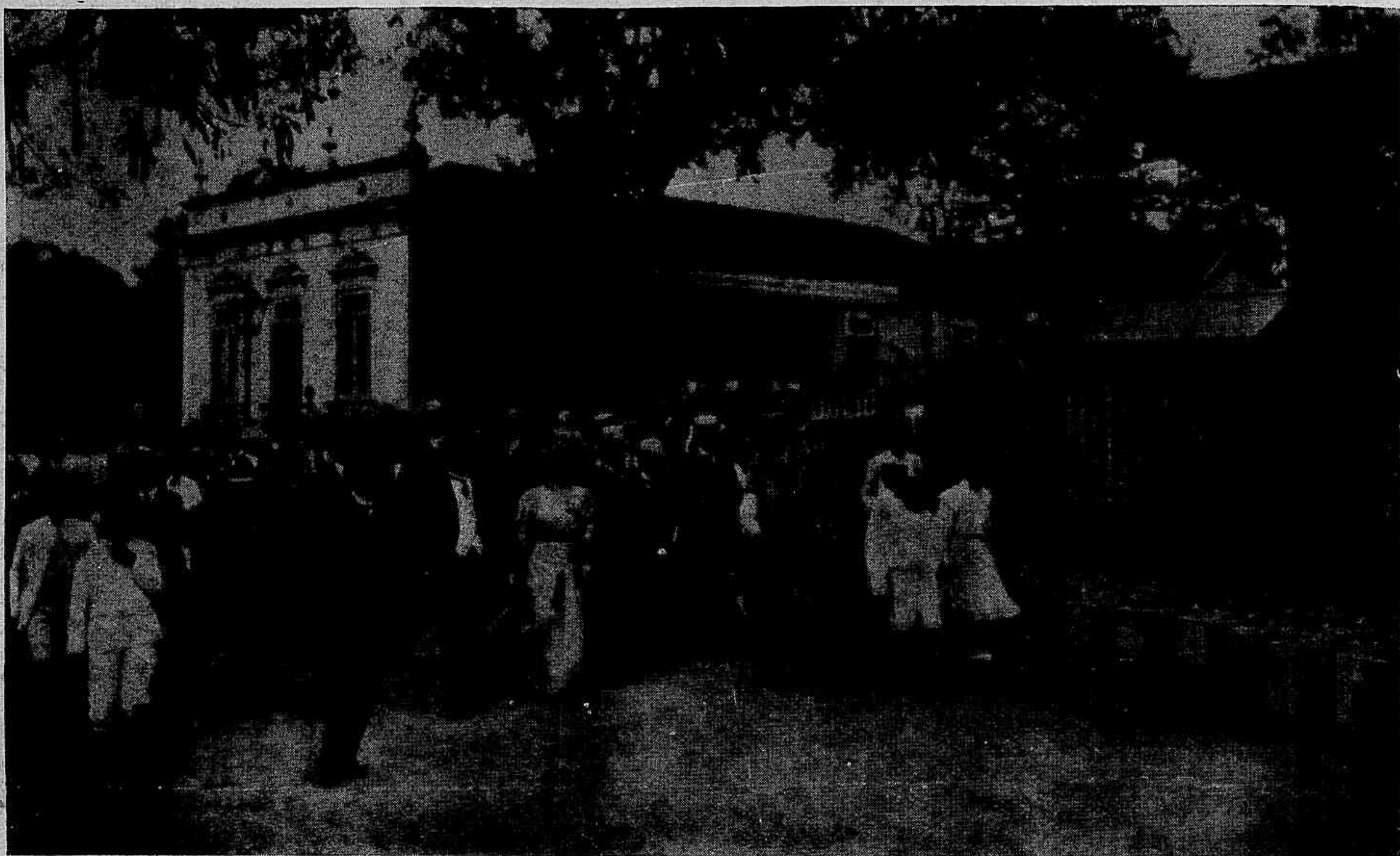
Grupo de convidados que assistiram ds festas na Ilha de Paqueta. Ao centro, sentado, vê se o Sr. Dr. Francisco Sd, Ministro da Viação. Este grupo foi tirado na chacara da casa onde residiu o Patriarcha da Independencia, José Bonifacio, e actualmente residencia do Sr. Coronel Pinto de Castro.

Ao ser publicada a noticia da nomeação do nosso presado amigo Fulano dos Anzões para o cargo de Director Geral da Sinecura, os

amigos e admiradores promoveram uma subscripção para presentear o Sr. Sicrano Carapugas por não ter sido nomeado, como se esperava,

fazendo assim a pratica da chaleira ás avessas.

Uma mulher de espirito nem



O Sr. Ministro da Viação dirigindo-se para o local das festas de inauguração do inicio das obras para o serviço de esgotos e iluminação electrica, em Paqueta



Instantaneo tirado no momento da inauguração das obras

sempre tem o espirito de mulher:
—*Guy Delaforest.*

Passando por uma confeitaria

Bebé e sua mãe, uma senhora
chamou a pequenina e deu-lhe um
bombocado, que ella começou logo
a comer.

— Então Bebé, como é que se
diz ? reprehende a mamã.

— Quero outro !...— respondeu
o menino com a bocca cheia.



*As educandas do convento das Francezinhas
sahindo do edificio para serem entregues
às suas familias*



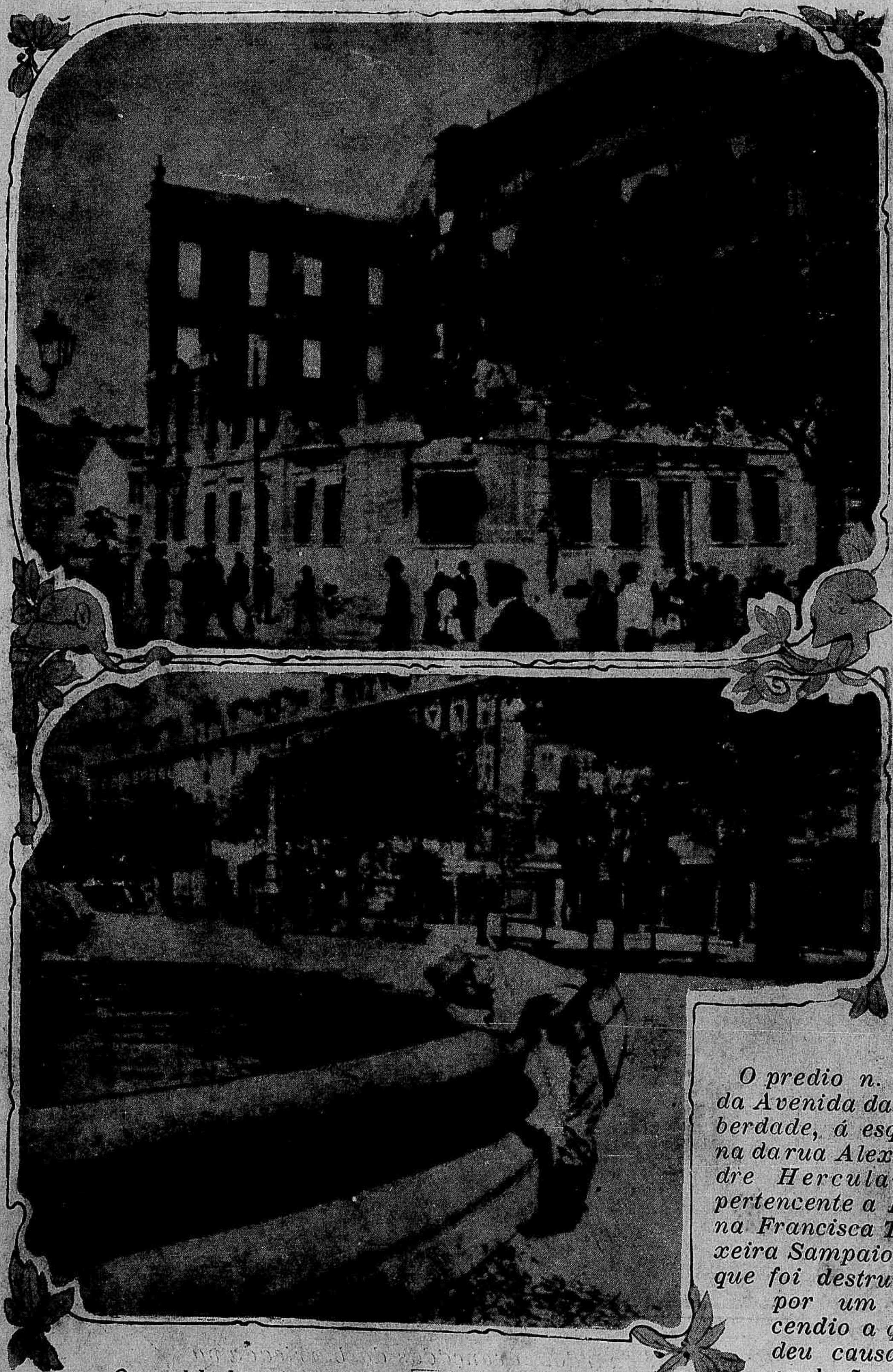
*Na casa da aula do Que-
lhas: Um aspecto da
busca*



No dia da proclamação da Republica um fragil batel levava da praia da Ericeira para bordo do "yacht Amelia" a familia real portugueza que encontrava um refugio nas pobres taboas dum bareo tripulado por descendentes dos marinheiros da descoberta e que por sua vez entravam na historia.



As guardas avançadas da barricada na Avenida da Liberdade commandadas por dous soldados de artilheria.—O povo junto aos canhões num angulo da barricada.—Outros ousados defensores da barricada.



O predio n. 124 da Avenida da Liberdade, á esquina da rua Alexandre Herculano, pertencente a Dona Francisca Teixeira Sampaio, e que foi destruído por um incendio a que deu causa a explosão de uma grana-da.

Os soldados fieis á monarchia, viam-se obrigados a dessedentar-se durante a luta nos lagos do Rocio



Em 1 de Junho de 1834 seguiu da praia de Sines para o exílio eterno D. Miguel, o ultimo rei do absolutismo, vencido por seu irmão; em 5 de Outubro de 1910, sahii da praia da Ericeira, deposto pela Republica, o ultimo rei constitucional D. Manuel II. Ao cabo de 76 annos os dous descendentes da familia Bragança encontram-se banidos de Portugal onde tantas lutas houve por causa de seu throno ("Clichés" do sr. José Maria da Silva.)

O verão é a época do anno mais favoravel para se perder a gordura, quando se está excessivamente gordo. A redução na quantidade de alimentos que se tomam, não é tão penosa como no inverno, porque o appetite é menor do que em tempo frio. Além disso, enquanto que no inverno a gymnastica póde produzir o effeito de robustecer os musculos sem tirar gordura, no verão, combinada com o suor faz perdê-la. E' sabido que o melhor exercicio que pode fazer uma pessoa gorda, vem a ser o de levantar as mãos ao alto e baixá-las junto lentamente e sem dobrar os joelhos a é tocar o chão, ou pelo menos approximal as delle quanto seja pos-



O Banco de Portugal guardado pelas forças de marinha e pelo povo armado.

sivel. Repetindo este exercicio com perseverança, e sem chegar a produzir fadiga excessiva em cada sessão, notar-se-á que, a pouco e pouco, se vão approximando as mãos do chão e se vão perdendo o abdomen.



A porta da Succursal do "Seculo" no Rocio, onde se installou um posto da Cruz Vermelha: o sr. dr. Tovar de Lemos com os enfermeiros.—O povo conduzindo armas apprehendidas d guarda municipal.—Em frente da Camara Municipal: Alguns soldados da guarda fiscal empunhando uma bandeira republicana e sendo saudados pelo povo.

de populares saudando a passagem das forças revolucionarias.

A porta do quartel general: Depois da proclamação da Republica, o commissario naval, Sr. Marianno



Um destacamento da marinha, após a victoria republicana, passando no Rocio.

Um grupo



Martins, empunhando a bandeira do novo regimen, escoltada por uma força de marinha.





As urnas que encerram os corpos dos Srs. Dr. Miguel Bombarda e Vice-Almirante
Candido Reis, expostas no atrio da Camara Municipal durante os dias que precederam
os funeraes nacionaes feitos aos dous illustres cidadãos. ("Clichés Benoliel")
(Da Illustração Portugueza.)



Instituto Profissional Feminino — Grupo de Senhoritas tendo no primeiro plano, ao centro, a Sra. D. Evangelina de Barros, directora do Instituto Profissional Feminino

Nestes últimos tempos a cidade passou rapidamente por uma geral metamorphose, enriquecendo-se com lindos e artisticos jardins e alargamento e aformoseamento de ruas.

O carioca é incontentavel. A principio reclamava jardins onde podesse á tarde fazer o seu *chilo*, ouvir um pouco de musica. Vieram os jardins e com elles os coretos e respectivamente... a ausencia das bandas de musica.

Os cariocas assistiram as inaugurações, deliciaram-se na contemplação dos bellos jardins e... protestaram, não contra os jardins, nem contra a ausencia das bandas de musica que só apparecem no acto da inauguração, protestaram pedindo mais divertimentos, mais novidades.

Emquanto um passeio ou diversão tem o seu quê de novidade, os cariocas lá vão em peso animar esses passeios, passados, porém, oito dias, a novidade passa e o carioca fecha-se em casa a protestar que não sahe para a rua porque a cidade é insipida e não tem divertimentos.

E dahi a chuva de reclamações.

-
- Porque choras, meu velho ?
 — Morreu minha mulher. Estou inconsolavel.
 — Lamento. Já passei por esse desgosto ! Soffre-se muito enquanto se não arranja outra.



Representantes da imprensa e do Sr. Presidente da Republica, Professoras e convidados tendo ao centro o Sr. Prefeito Municipal e Sua Exma. esposa, que assistiram á inauguração dos melhoramentos do Instituto Profissional Feminino



Alumnas e convidados que assistiram d inauguração dos melhoramentos do Instituto Profissional Feminino, no dia 28 do mez findo



Interessantes lavadeiras, alumnas do Instituto, da secção de lavagem

Em um jantar offerecido a um autor de varias comedias.

— Brindo ao nosso amigo para a ser tão velho, tão velho, como os ditos das suas pegas.
que viva tantos annos, que chegue



GARDEN PARTY — Aspecto do Passeio Publico por occasião do concerto no Garden Party, alli realisado em beneficio do Asylo do Bom Pastor



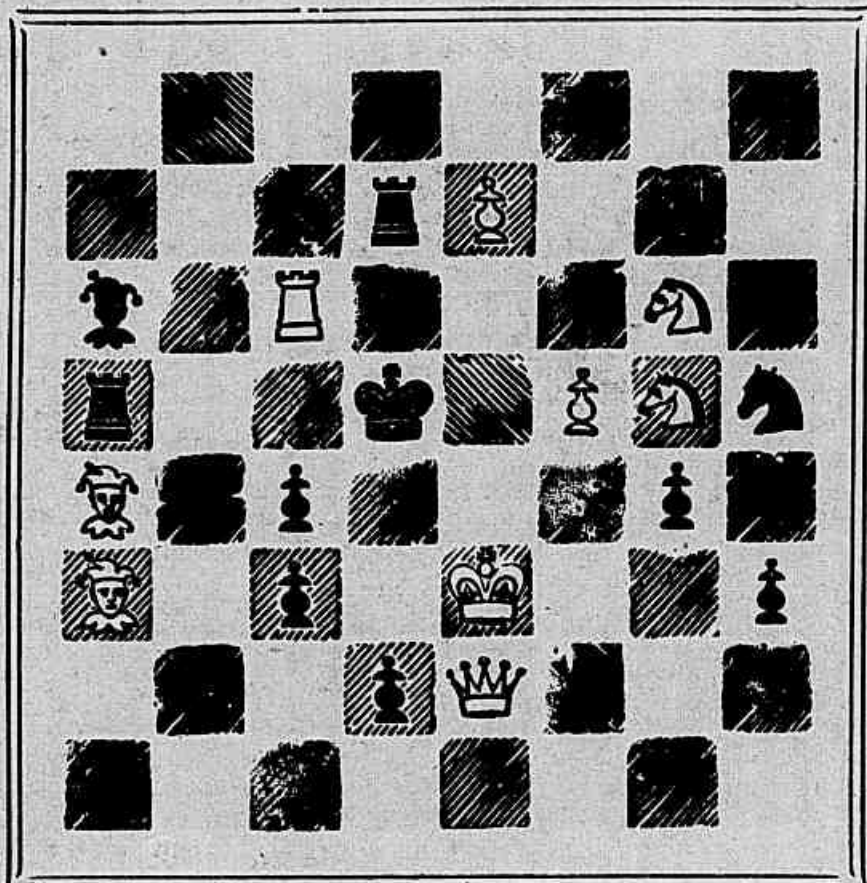
Terrasse do Passeio Publico onde foram collocadas as mesas para o serviço de gelados, chd, doces e canjiquinha do norte, servidas pelas senhoras devotadas d' excellente obra de caridade, o Asylo do Bom Pastor, no Garden Party realisado domingo 30 de Outubro findo

XADREZ

Problema n. 859—F. Reis (Rio)

(Composto para a «Revista da Semana»)

Pretas R 4 D—T 2 D—4 T D—B 3 T D—C 4 T D—
P 5 B D—5 C R—6 T R—6 B D—7 D (10 peças.)

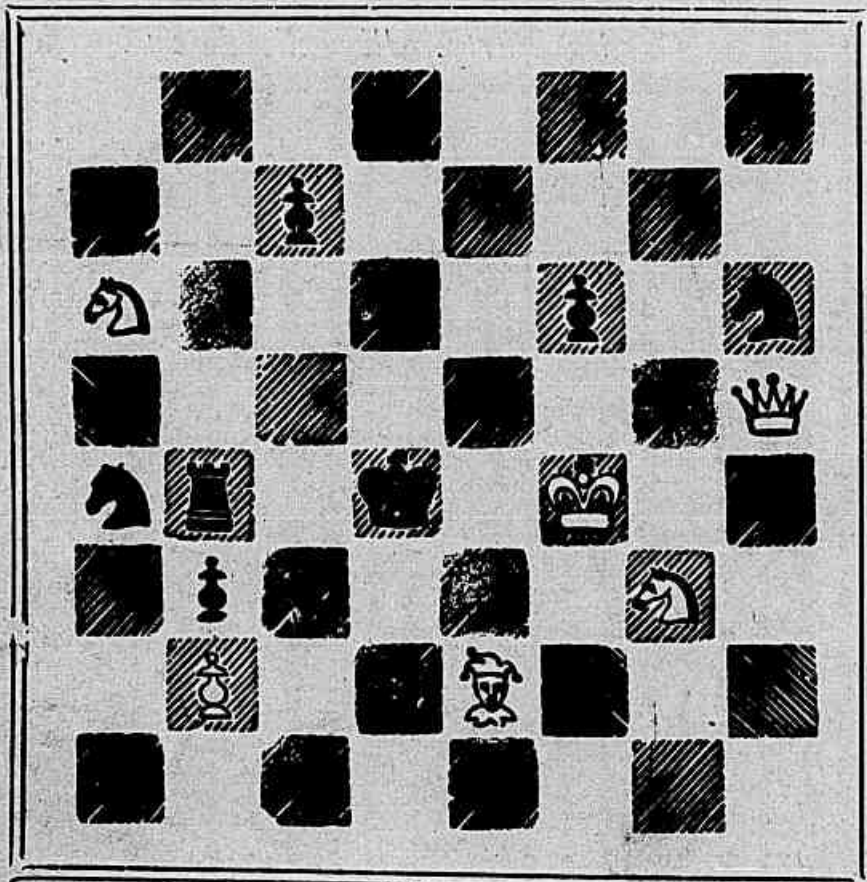


Branças—R 3 R—D 2 R—T 6 B D—B 3 T D—4 T D—
C 5 C R—6 C R—P 3 B R—7 R (9 peças.)

Mate em dous lances.

Problema n. 860—W. Geary

Pretas—R 5 D—T 5 C D—C 3 T R—C 5 T D—P 3 B R—
2 B D—6 C D (7 peças)



Branças—R 4 B R—D 5 T R—B 2 R—C 3 C R—6 T D—
P 2 C D (6 peças) Mate em dous lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 853 — Mack.

1 D 3 B D (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 854 — W. Pulitzer.

1 B 6 D (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 855 — G. U. Cheney.

1 D 8 T R (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA N. 856 — G. B. Valle.

1 C 5 B R (Inicial) 5 variantes.

Resolvidos pelos snrs.: Tamandaré, Omega, E. Werna, (Curvello Minas) João Grillo, A. de Oliveira, J. Belton, Zut, senhora Alpha, S. de Castro, Amilcar, (Juiz de Fora) M. Salema, V. N., Muzio, Smart, (Friburgo) D. Pixote, (Paranaguá) D'Albret, Petronio, João Chess, Selin Habad, e Caissano.

Torneio de partidas do Club dos Diarios

Com o resultado que damos abaixo terminou no dia 20 do mez passado o torneio de partida resolvido no Club dos Diarios, não tendo despertado esse certamen o interesse dos torneios dos annos anteriores, devido á deserção de uma parte dos amadores inscriptos, conforme já noticiamos.

Em todo o caso, um facto digno de menção foi a victoria alcançada pelo joven enxadrista L. Barbosa de Oliveira, sem ter perdido nenhuma partida em todo o curso do torneio revelando-se desse modo um jogador de grande força com tendencias a ainda mais se desenvolver, pois para conseguir o titulo de mestre não lhe falta talento e gosto pelo xadrez.

Raul de Castro o vencedor do torneio de 1907, obteve o 2º lugar com boas partidas, mantendo o renome de grande jogador, que realmente é.

Dr. W. Hentz e Heitor Bastos, que alcançaram o 3º e o 4º premios, não se podem gabar de boas partidas nesse torneio, pois ambos tiveram insucessos depois de haverem em algumas partidas conseguido posição victoriosa sobre os seus adversarios.

Dr. L. Betim Paes Leme não tinha até agora pratica de torneio, de sorte que algumas vezes não teve calma sufficiente para se aproveitar melhor dos recursos de que dispõe.

Frota Pessoa abandonou o torneio ao começar o segundo turno, tendo por isso entregue, sem jogar, os pontos aos adversarios.

Resultado final :

A. Barbosa de Oliveira.....	9 1/2 pontos
Raul de Castro.....	7 1/2 »
Dr. W. Hentz.....	5 »
Heitor Bastos.....	4 1/2 »
Dr. L. Betim Paes Leme.....	2 1/2 »
Frota Pessoa.....	1 »

PARTIDA N. 248 — Gambito do Rei.

(Jog da em 11 de Outubro no torneio do Club dos Diarios)

Branças (B. de Oliveira)	Pretas (Heitor Bastos)
1 P 4 R	P 4 R
2 P 4 B R	P x P
3 C 3 B R	P 4 D
4 P x P	P 4 C R
5 P 4 D	P 5 C
6 C 5 R	D 5 T x
7 R 2 D	P 6 B
8 P x P	P x P
9 C x P	D 5 B x
10 R 3 B	D 3 D
11 P 3 C D	C 3 B R
12 B 5 C x	P 3 B
13 T 1 R	R 1 D
14 P x P	D 5 C x
15 R 2 C	D x B
16 P 5 D	D x P ?
17 B 5 C R !	D x D
18 B x C x	B 2 D
19 T x B	T 1 C
20 B 8 D x	R x P
21 C 5 R x	R 4 C R
22 T 5 D x	B 4 B
23 P 4 C D x	Abandonam

CORRESPONDENCIA

D. Pixote (Paranaguá) — Manifestamos-lhe o nosso desejo de que continue a enviar a esta secção a sua prestimosa correspondencia.

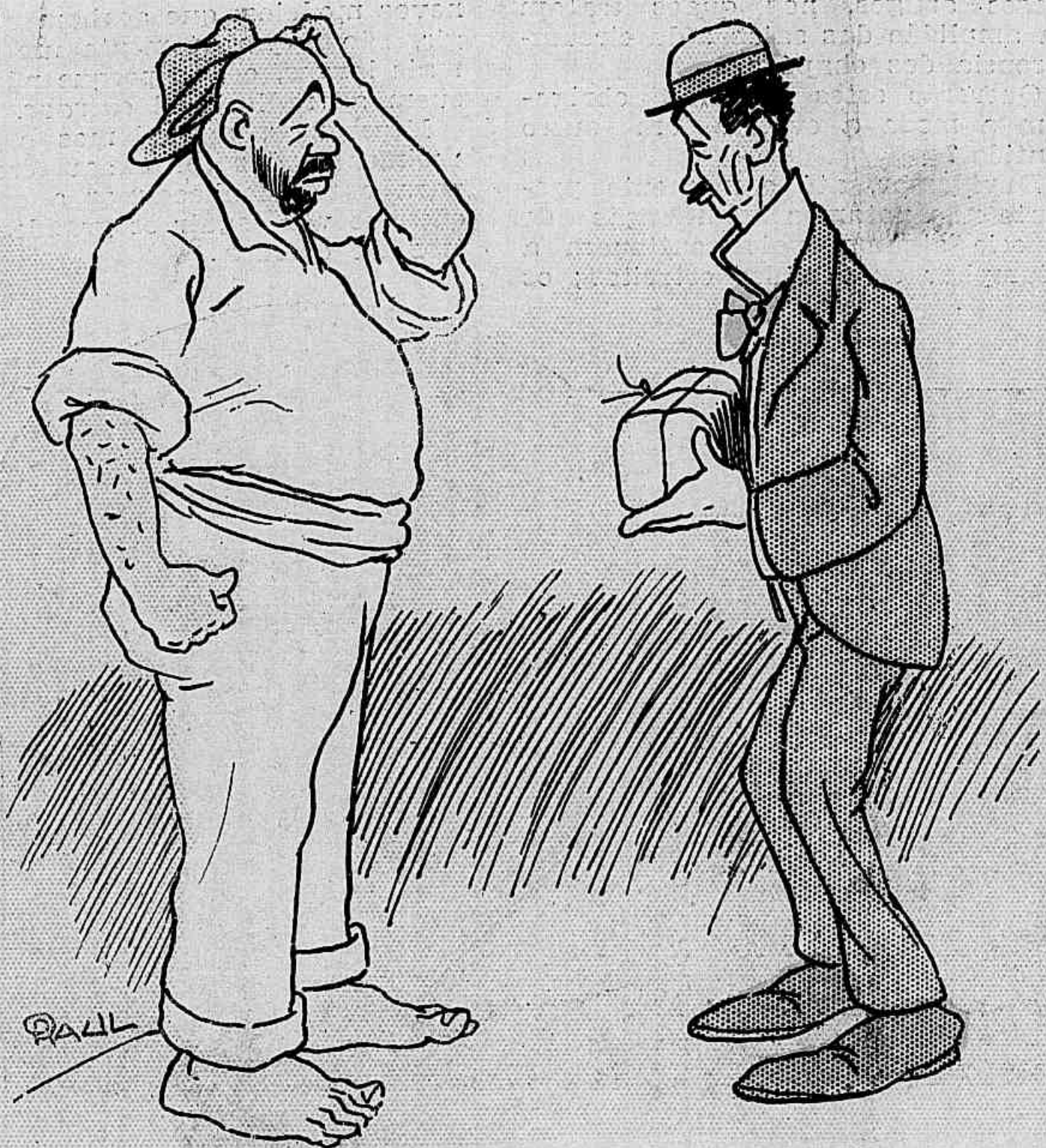
Tamandaré — Teremos muito prazer em dar noticia do torneio que nos annuncia estar se organisando, porém aguardaremos que nos envie para isso a lista dos amadores inscriptos.

João Grillo — Vamos examinar o seu trabalho enviado e se estiver em condições será publicado.

F. Reis — O seu problema n. 1 não tem solução, pois se 1 T 1 B, T x T e não ha mate.

O n. 3 vae ser examinado.

Heibas.



UM CARRÊTO — Quanto quer para levar este embrulho?

— Dois mil réis.

— Homem, você pôde levar o embrulho, mas no embrulho é que você não me leva!...

PORTUGAL

A brisa serena, placida, beijava carinhosamente as embarcações que coalhavam as águas do Tejo, o formoso rio que é um dos encantos do velho Portugal, oscillando as diversas bandeiras em um rythmo compassado e meigo.

Tudo silencio.

Viam-se na serenidade das águas, a boiar garbosos, aqui o D. Carlos, alli o S. Gabriel, além o formoso e formidavel S. Paulo, ostentando a bandeira aureo-verde do paiz irmão.

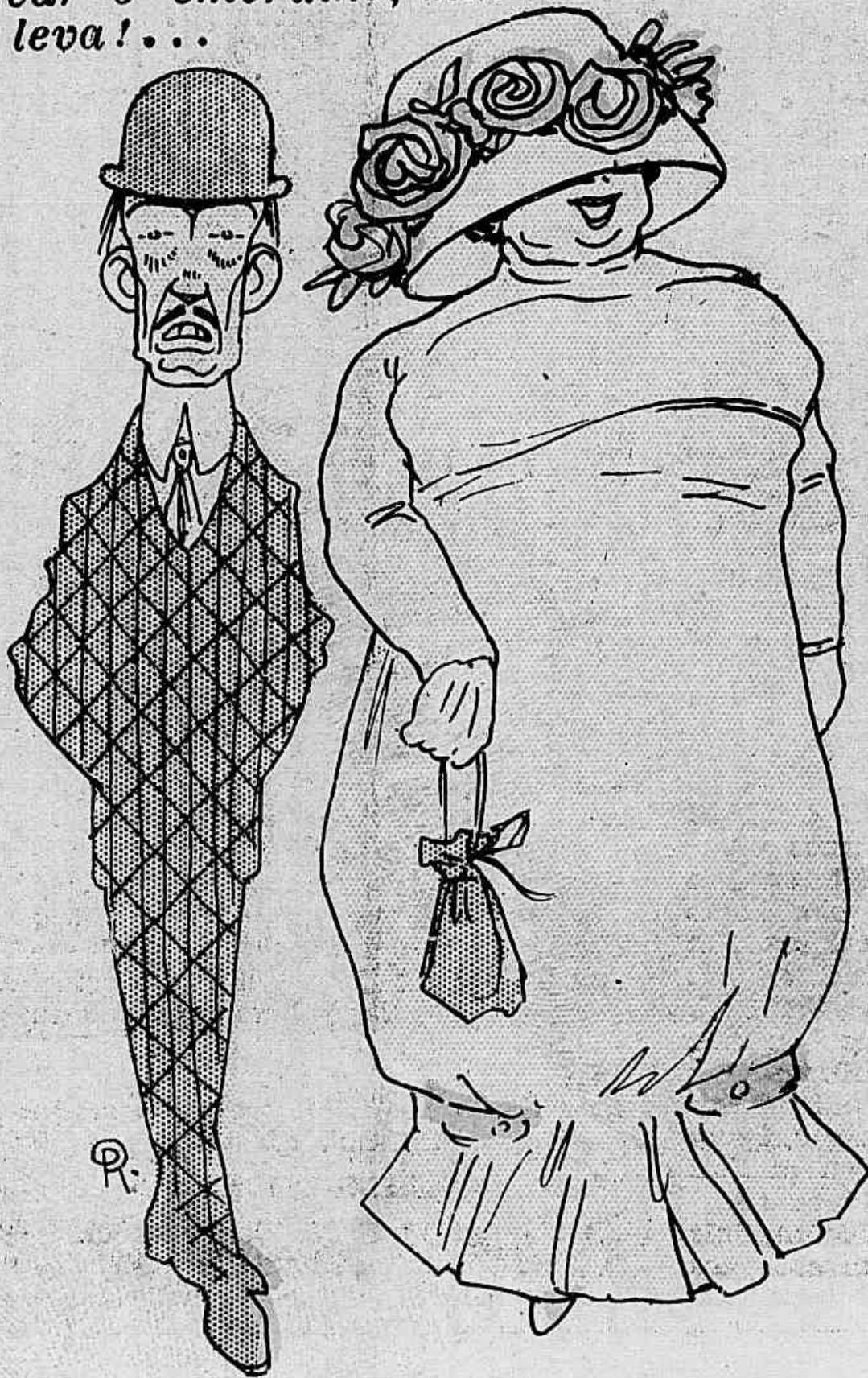
Vinha descendo a noite, o crepusculo baixava lentamente sobre a legendaria Lisboa, berço de tantas glorias, testemunha de tantos feitos de um povo brioso, que colhera louros innumeros ao troar do canhão, ao sibilar da bala, ao retinir da espada... Em breve tempo o longo e negro lençol envolvia na escuridão as águas do Tejo.

Era noite.

Lisboa illuminara e os raios de luz que partiam dos candelabros proximos do cães iam perder-se sobre as águas em um espreguiçar bucolico e sereno.

De repente um tiro partiu, mais outro, por fim cerrado bombardeio ensurdecador e apavorante envolvia a cidade.

Soldados sahiam á rua em pelotões a secundar os revoltosos tiros que vinham das águas.



O VOLUME

— Não haverá um lugar no bond?

— O' filha, a lotação de um banco é para cinco passageiros sómente.

Era a luta titanica, cruel, dolorosa entre gente da mesma raça, do mesmo sentir; irmãos contra irmãos na furia apaixonada e louca; um em pról de um ideal, outro defendendo a tradição secular do velho reino!

E o sangue começára a jorrar pelas ruas...

Estendidos nas calçadas soldados mortos, tendo ainda nas mãos a arma a fumar um resto de pólvora, a luta continuava vehemente e vora.

Mortos, havia-os de populares e barbara.

Canhões postados despejavam chuvas de metralha.

Revoltosos, homens, mulheres enfrentavam as balas dos que defendiam a corôa, caminhavam hirtos e iam bater-se de encontro aos canhões, cahindo mortos sem uma queixa; arquejantes sentindo-se desapparecer, não se ouvia um gemido dos que tombavam.

Era um povo forte, de herôes que alli estava e que em um impeto de cólera readquerira todo heroismo do passado, mostrando aos olhos abysmados do mundo que nelle ainda vibra o coração, falla a alma e age o braço sem vacillação.

Portugal anoitecera Corôa e amanhecera Republica.

Vicente Lima.

CHRONICA ELEGANTE

Nunca a moda foi tão guêrrêada como actualmente.

Os jornalistas, os criticos, que antes só se occupavam em assumptos de mais importancia, como seja a politica com todos os seus numerosos e turtuosos meandros, consagram agora longos e minu-

ciosos artigos, nos quaes tratam da amplidão das saias e da circumferencia dos chapéus.

Quererão estes senhores obrigarem a moda a evoluir em outro sentido?

Duvidamos, até o momento presente não notamos modificação de especie alguma, pois continuam a triumphar os vestidos estreitos; os

novos modelos, que acabam de surgir, são apparentemente um pouco mais largos, e isto porque não possuem a tradicional *entrave*.

Esperemos, aguardemos o apparecimento das proximas creações para então conhecermos a orientação que vão seguir os grandes mestres da costura.



Vestido em seda côr de heliotropo, com tunica de voile de seda do mesmo tom.

Manto em seda preta, guarnecido de tiras de veludo preto.

Actualmente, as *voilages* estão na ordem do dia, bordadas, em combinações felizes, de setim, de velludo; opposições de tons vivos e escuros.

As notas dominantes são, as misturas do preto e do branco, do violeta e côr de cereja com o branco; estas combinações se apresentam em alguns vestidos de uma forma deveras encantadora.

Na reunião destes tons os costureiros se inspiram nos tons quentes da escola veneziana, e a fantasia de sua imaginação se compraz na criação de coloridos novos pela superposição da musselina de côres oppostas: por exemplo, temos um modelo, em aquarella, cuja tunica de voile côr de fumaça, bordada de ago velho, se ostenta bellamente sobre a côr de iris de um foulard com pequenos pontos brancos.

Sobre vestidos de tons vivos, collocam tiras de guarnição, *abliers* estreitos, *corselets*, ou simplesmente tiras de tecido mais escuro, azul, preto, e também tons cinzentos, escuros.

As partes mais escuras adelgam os quadris, a talhe, alongam as linhas verticalmente, dando silhuetas a quem não possui, adornam de tons claros e esbelteza e altura exigidas pela moda actual, que consiste em linhas longas e finas.

Os vestidos de bordadura ingleza vão seguindo o seu caminho de triumphos; os ultimos modelos são feitos em dous tons, brancos bordados de azul, amarello, kaki e mesmo preto.

Estes bordados novos têm offuscado um pouco as rendas; agora ellas só servem de complemento ao trajo feminino.

Em algumas creações sahidas ultimamente dos grandes "ateliers" parisienses, observa-se, em uns, que estes artistas da moda procuram por todos os meios não occultarem as linhas, não velam nenhum encanto, fazem sobresahir as curvas; corrigem intelligentemente os defeitos, supprimem as exagerações perigosas, applicam-se emfim, a crear modelos de um rythmo encantador.

Outros, esforçam-se por imprimir aos estylos de suas creações qualquer cousa de nostalgico, de florido, de celeste mesmo.

Seus modelos evocam sempre, deliciosamente, as marquezinhas de Fragonard, delicadas e discretas, que precisam, para harmonisar um conjuncto divinal — de qualquer cousa que não choque, sob o penteado empoadado.

Quanta doçura nestas saias! Com que amor ornamentam os corpinhos! Com que prazer e delicadeza franzem as rendas do collo! E os recentes costumes tailor? Costumes de apparencia masculina mais ousada, mais casquilha. Estes costumes tailor, curtos, cortados estreitamente, dão ás donas uma apparencia deveras original.

Comprehendemos porque, não vão dansar o minueto nem tão pouco fazer as nobres reverencias de uma pavane lenta e voluptuosa. Não. O que lhes convem, é a valsa americana, vertiginosa, que estontea,

Possuem o que é preciso do masculino; e do feminino conservam o que elle tem de melhor: a graça, o rythmo e a sensibilidade.

São as mulheres do futuro. Adoraveis.

Acrisio.

A mulher medica, diz *La Nazionne*, não é intimamente um producto do feminismo moderno.

Já no decimo oitavo seculo via-se em Florença uma moça seguindo os cursos de cirurgia e auxilian-

No que concerne á sua instrução cirurgica, ella poderia assistir ás operações praticadas no Hospital das mulheres principalmente ás do cirurgião chefe Monnoni.

Este lhe daria ainda lições particulares em alguma sala do Convento das religiosas, pois que affigura-se-me pouco conveniente que uma mulher assista a certos cursos em commum com os moços."

O Conselho de Regencia acceitou as razões do administrador e, em attenção aos Cavalheiros de



Chapêos elegantes, modelos de Outubro

do os seus mestres no Hospital Maior.

Era de resto uma novidade singular e cuja iniciativa tinha pertencido aos Cavalheiros de Malta.

O administrador do Hospital viu-se em sérios embarços quando recebeu a requisição dos membros da Ordem; encheu-se, porém, de coragem, e escreveu ao Conselho de Regencia da mesma uma carta urgente, rogando-lhe que attendesse ao seguinte:

"Parece-me, dizia elle, que o Conselho pôde conseguir o que deseja sem grandes inconvenientes, desde que a joven seja alojada, emquanto durarem os seus estudos, no Convento de nossas religiosas e lhes pague cinco escudos por semana para indemnizal-as de suas despesas.

Malta, recebeu a sua protegida.

Mais de um seculo se devia escoar para que uma segunda alumna fosse admittida nos cursos de Santa Maria Nuova.

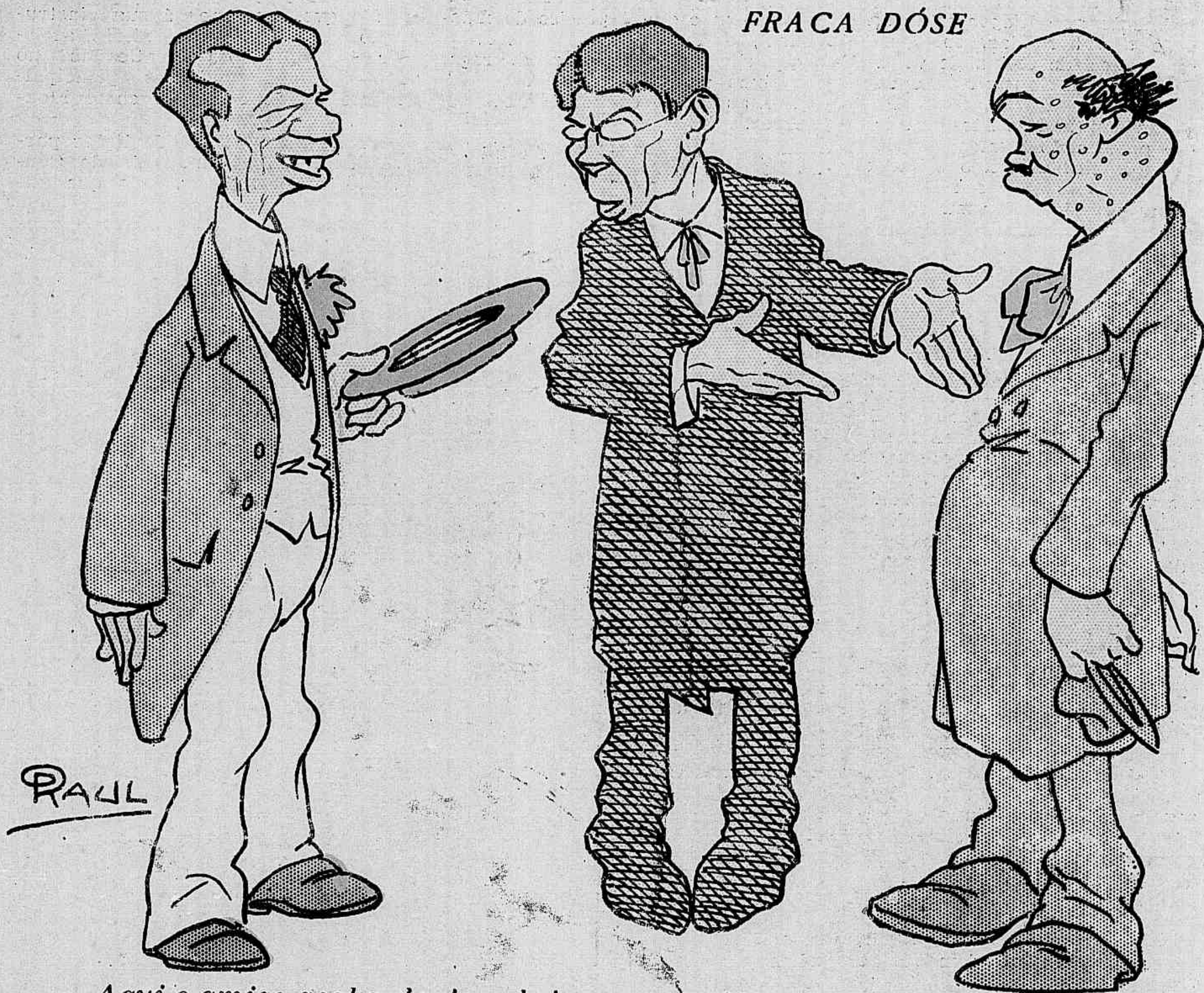
Minas Geraes é o titulo de uma deliciosa valsa, composta por Mme. Dulce Baptista Lauro, e que nos foi enviada.

E' já bastante conhecida a valsa, pois conseguiu cahir no gotto do publico.

Tivemos ensejo de ouvil-a por uma banda militar, em orchestra, em piano e até no proprio assovio — o instrumento popular.

Realmente é uma maviosa composição que muito honra a sua autora.

FRACA DÓSE



- Aqui o amigo acaba de descobrir um novo 606.
- E porque não o applica aos soffredores?
- Porque não chega para tanto; só em experiencias proprias já gastou tudo.

Certo poeta possuía uma só camisa. Quando a dava a lavar, ficava em casa.

Um dia appareceu-lhe a lavadeira muito chorosa.

— Que tem você, mulher?

— Ah! meu senhor, perdi-lhe a camisa.

— Pobre mulher, coitada! disse o vate, penalizado.

— Pobre do senhor, que ficou sem a camisa, disse a lavadeira.

— Não, não, pobre de si, porque eu perdi a camisa e você perdeu o freguez.

prietaria da casa e dou comida aos bichos...

Um viajante mal humorado entra em um hotel e pergunta á primeira senhora que encontra:

— Está ha muito tempo presa nesta jaula?

— Presa não!... Eu sou a pro-

Em um conselho de guerra:

— O réo é catholico?

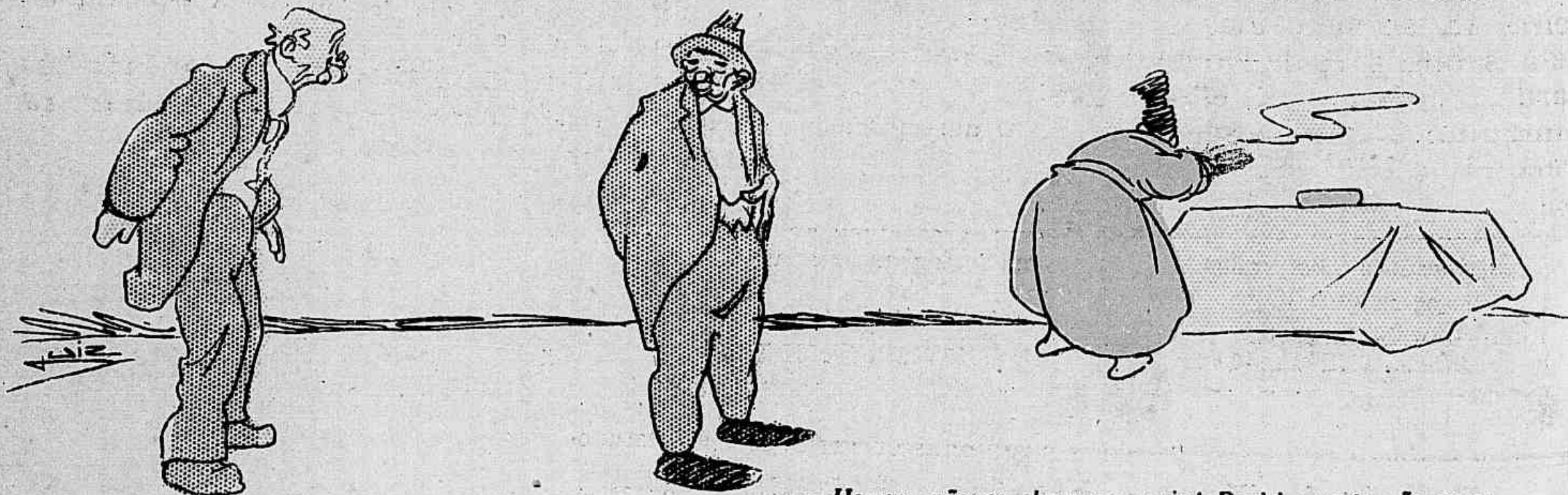
— Não senhor.

— E' protestante?

— Não senhor.

— Que é então?

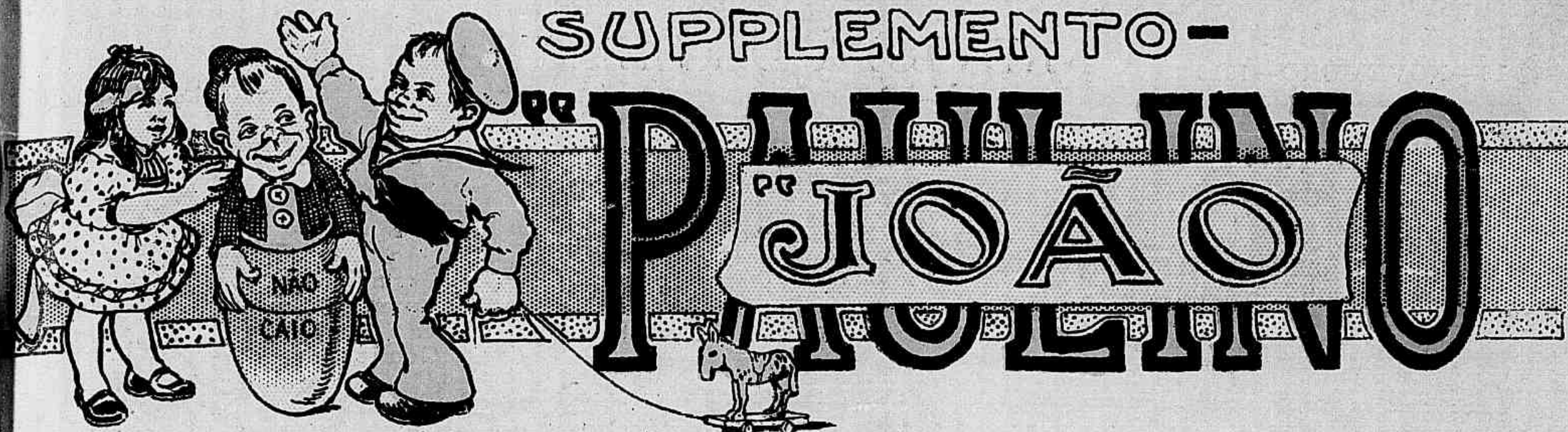
— Sou primeiro sargento.



PÃO D'ÁGUA VELHO

— Homem, não me aborreças mais! Positivamente não posso passar os quinhentos réis para o almoço. Se queres almoçar, o «grude» está na mesa.

— Então passa os quinhentos para o appetitivo.

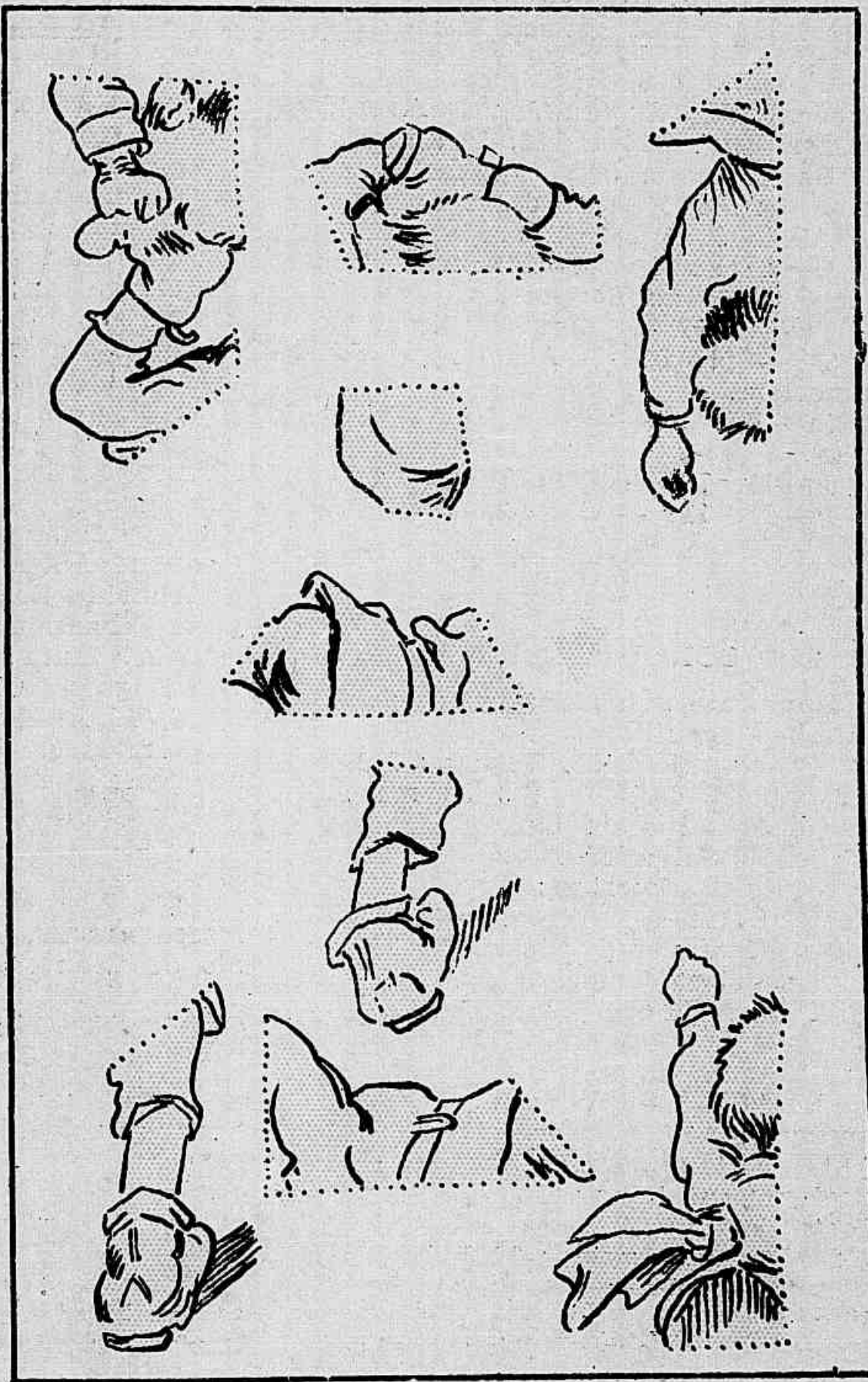


Solução do 252º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 18 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 19 de Novembro, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

253º concurso



Formar com estes pedacinhos um gury a cavalgar a carcunda do outro, a vêr se pula o muro do visinho.

Premios — Ao Primeiro : Uma linda boneca e retrato na galeria : do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do "João Paulino" 253 CONCURSO «Revista da Semana» AVENIDA CENTRAL 110 e 112	51º Concurso mensal 13 de Novembro de 1910 2 «Revista da Semana»
---	---

Brinde do Cinema Floriano Peixoto — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados.

JOÃO PAULINO

250º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 250º concurso semanal realizado, com a presença de muitos amiguinhos, às 2 horas da tarde de sabbado 5 do corrente na sala da redacção da

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*, na *matinée* de sabbado, do 13 corrente.

Revista da Semana, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 135 pertencente ao menino João José Ferreira.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 53 — Zoraido Lima.

3º — N. 57 — Aurelio de Vasconcellos.

4º — N. 87 — Hedy Lina Santarém.

5º—N. 75 — Alda Coupé.

6º—N. 113 — Jayme Leopoldo.

* * *

250º CONCURSO SEMANAL

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Othon Mauricio Vianna; 2 Hilda Ribeiro da Silva; 3 Jayme Ribeiro da Silva; 4 Guilherme Mourinho; 5 Salvador Ferrante; 6 Renato Pinto Ewerton; 7 José da Costa Ferreira; 8 Abel de Almeida Silva; 9 Juvenal Vieira da Silva; 10 Francisco Gomes.

11 Carlos Pereira; 12 Octília Magalhães; 13 Chiquinha Magalhães; 14 Ricardo Maia; 15 João Baptista de Faria; 16 Armando de Albuquerque; 17 Ricardo Maia; 18 Antonio Augusto de Menezes; 19 Carlos Sant'Anna; 20 Anselmo da Costa Brito.

21 José de Aguiar; 22 João Brum Fontes; 23 Luiz Silva; 24 Herondino Paz; 25 José Santuario; 26 Maria do Carmo Dias Leal; 27 Fausto Vianna; 28 Donguinha Dias Leal; 29 Milton Washington; 30 Luiz da Silva.

31 Filhote Dias Leal; 32 Waldemar Moreira Prado; 33 Herondino Paz; 34 Claudionor de Oliveira Fernandes; 35 Dionysio Figueiredo de Souza; 36 Zizi de Souza Lima;

Brinde do Cinema Central—Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

37 Martinho Ribeiro Nunes; 38 Homero Dias Leal; 39 Waldemar Cesar; 40 Sebastião da Costa Monteiro.

41 Euclides Roberto de Almeida; 42 João Fontes; 43 José Santuario; 44 Carlos Abreu; 45 Nicola Gioia; 46 Stella Raymunda; 47 Djalma Barros; 48 Luiz Avé Precht, Ju-

nior; 49 Alberto da Silva; 50 Arimonde Malfitano.

51 Vicentinho Fernandes Junior; 52 Antonio Pinto da Silva Junior; 53 Zoraido Lima; 54 Wilmar Costa; 55 Victor Pereira; 56 Epitacio F. Gonçalves; 57 Aurelio de Vasconcellos; 58 Othon Mauricio; 59 Arthur Loureiro; 60 Antonio Serpa.

61 Hildebrando Honorato de Barros; 62 Antonio Augusto de Menezes; 63 Edgard Chaves; 64 Fausto Junior; 65 Alida Hartley; 66 David Morgado da Hora; 67 Arnaldo Morgado da Hora; 68 Alfredo de Almeida Soares; 69 Isabel de Almeida Soares; 70 Rosa Rodrigues Fernandes.

71 A. Maia; 72 Antonio Aguiar; 73 Edgard Chaves; 74 Rogerio Nezi; 75 Alda Coupé; 76 Justino Fernandes da Silva; 77 Benjamin da Costa; 78 Carminda Leite; 79 Armando da Silva Monta; 80 Alberto Silva.

81 Elvira da Conceição Costa; 82 Nair Oliva da Fonseca; 83 Demosthenes M. da Motta; 84 Eugenio dos Santos Neves; 85 Estevam G. da Silva; 86 Euclides do Couto Garcia; 87 Hedy Lina Santarém; 88 Fabia de Castro; 89 Adelina V. Guimarães; 90 Maria de Lourdes Coutinho.

91 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 92 Zairo Coelho Dias; 93 Victoria Abreu; 94 Manuel dos Santos Maia; 95 Joaquim Antonio Leite de Castro; 96 Theodoro Moss; 97 Alberto Couto Garcia; 98 Angelica Colaléa; 99 Isaura de Queiroz; 100 Raul Henrique Velludo.

101 Margarida de Veneza; 102 Nicola Gioia; 103 Luiz Rodrigues; 104 Henrique Rodrigues Pardo; 105 Antonio dos Santos Maia; 106 Nelson Cruz; 107 Mario de Oliveira Brandão; 108 Arthur Teixeira Moraes; 109 Joaquim Sampaio de Souza; 110 Waldemar Soares de Medeiros.

111 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 112 Lino Lisboa de Almeida; 113 Jayme Leopoldo; 114 Carlos Vieira; 115 Guilherme Mourinho; 116 Deolinda Mendes Ferreira; 117 Jayme Leopoldo de Mendonça; 118 Eudino Woelbert; 119 Carlos de Carvalho; 120 Henrique Lopes da Silva.

121 Olgina Durão; 122 Adherbal Carneiro Ribeiro; 124 Avelino dos Santos Reis; 125 Quincas Pereira; 126 Lygia Rosa Pereira; 127 Maria Melania; 128 Antonietta Mela-

nia; 129 Sylla Soares Fraissard; 130 Olavo Leal Arnaut.

131 Carlos Jacob; 132 Rodolpho Maurell da Silva; 133 Aglayette Albuquerque; 134 Antonio de Freitas; 135 João José Ferreira; 136 Alvaro Fernandes Netto; 137 Humberto Raymundo; 138 Esmeralda Mendes Alves; 139 José Caldeira; 140 Laura Gomes.

141 José Antonio Lopes Filho; 142 Dulce Maria; 143 Ernani Lacerda; 144 Esther Lacerda; 145 João Abellardo; 146 José Maria Machado; 147 Georgina Leitão; 148 José Maria Machado; 149 Waldemar Carvalheira; 150 Rosa Moacyr Freire.

151 Moisés da Silva; 152 Sylvia Paulmann; 153 Juracy Ricão; 154 Santos Abreu Filho; 155 Mario Bastos; 156 Guilhermina da Silva Gomes; 157 Irene da Fonseca; 158 Lucia Wrencher; 159 Eduardo Wrencher; 160 Carlos Wrencher.

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanaes do **JOÃO PAULINO**, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinées» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos. valentes amiguinhos: aos concursos do **JOÃO PAULINO** e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

161 Maria Falcão; 162 Desdemona Dias Brandão; 163 Dercy Lucio Corrêa; 164 Hylda Rosa da Costa; 165 Darcy L. Corrêa de Sá; 166 Helena da Veiga Bustamante; 167 Jandyrá Rocha Pinto; 168 Mario da Rocha Pinto; 169 Otto de Figueiredo Barbosa; 170 Rubens Xavier Esteves.

171 Antonio Bartholomeu; 172 Theodoro Narciso Gomes; 173 Carlos Coutinho.

* * *

CORRESPONDENCIA

Isaura Queiroz — Póde enviar o seu retrato para ser publicado.

João Paulino.

Os membros nomeados para a Exposição de Turim são os mesmos da outra Exposição e que servirão em todas as exposições futuras.

Nasceram para isso, não ha mais quem tenha geito e feitio para taes cousas...

FESTAS

Paquetá esteve em festa a semana passada. Os melhoramentos materiaes introduzidos na pittoresca ilha proporcionaram apreciavel conforto aos seus habitantes que reconhecidos aos poderes publicos promoveram delicada monifestação de apreço aos altos funcionarios colaboradores da obra de valorisação local.

O acto brilhante realizou-se com a presença dos Srs. Ministro da Viação, Prefeito do Districto Federal, Director de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, Presidente da Companhia Cantareira e outras pessoas gradas.

— Copacabana, tambem pagou a sua divida de gratidão ao Prefeito, effectuando festejos domingo ultimo. Um almoço no vasto bar do Leme reuniu autoridades municipaes, federaes, muitas senhoras, grande numero de moradores do bairro e representantes da imprensa.

A' tarde, na praça Malvino Reis, foi inaugurado o busto em bronze de S. Ex., entoando hymnos centenas de crianças de escolas publicas.

No mesmo dia o Dr. Serzedello Corrêa visitou a Escola Modelo D. Rosa da Fonseca, recentemente creada, onde se reproduziram as ovações e pronunciaram-se discursos em homenagem ao Governador da cidade.

Os festejos terminaram com bello fogo de artificio.

—Este fim de Governo vae transcorrendo entre hosannas aos homens publicos cuja administração curta se caracterisava de proficua.

Ao Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, Ministro da Justiça, coube a vez de ser festejado pelos seus amigos e admiradores.

O Palacio S. Luiz que tem servido de moldura aos demais actos de igual significação, revestiu-se para esse dos lindos attavios cujo brilho empresta ao lindo edificio um aspecto sempre novo e encantador.

A festa constou de concerto e baile que lograram bello exito, animados pela presença de numerosa e escolhida concurrencia.

— A inauguração do Palacio da Policia foi um dos acontecimentos importantes destes dias.

A chegada do Chefe do Estado, seu Secretario, Chefe da Casa Militar e Ministro da Justiça foi assinalada pelo Hymno Nacional executado pelas bandas do Azylo de Menores, Escola 15 de Novembro e marcha batida pelos tambores da Força Policial.

Todas as dependencias do magnifico edificio foram percorridas, detendo-se os visitantes no salão de honra onde o Dr. Chefe de Policia fez ligeira allocução a que respondeu o Dr. Nilo Peçanha, declarando inaugurado o edificio.

As conferencias vão rareando, assim como os concertos; temos de

registrar na ordem destes o realizado no Municipal com a representação do *Arthemis* que não foi positivamente um successo e o effectuado no salão da Associação dos Empregados no Commercio, promovido pelo talentoso pianista Sr. Ernani Braga — uma sessão de arte muito applaudida.

Conferencias houve a do Sr. J. Rego Barros sobre o "Theatro por dentro" e a do Sr. Silveira Netto que fallou dos "Saltos de Iguaçu".

Por iniciativa de um grupo de patriotas, foi mandada rezar, na Egreja da Cruz dos Militares, no dia 1º do corrente, uma missa solemne em acção de graças pelo feliz regresso a Patria do Sr. Marechal Hermes da Fonseca.

Foi celebrante do Santo Officio o Revdmo. Frei José Maria de Castrogiovanni, superior dos Missionarios do Castello.

A esse acto fez-se representar a *Revista da Semana*.

Declaramos para todos os effectos que não recebemos uma só photographia dos melhoramentos da Prefeitura, cousa que foi uma verdadeira alluviação pelos jornaes da terra.

Não houve parallelipipedo novo que não fosse *kodacado* e publicado com grandes elogios.

Já é!

SO'

é calvo quem quer. Perde cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE O

PILOGENIO

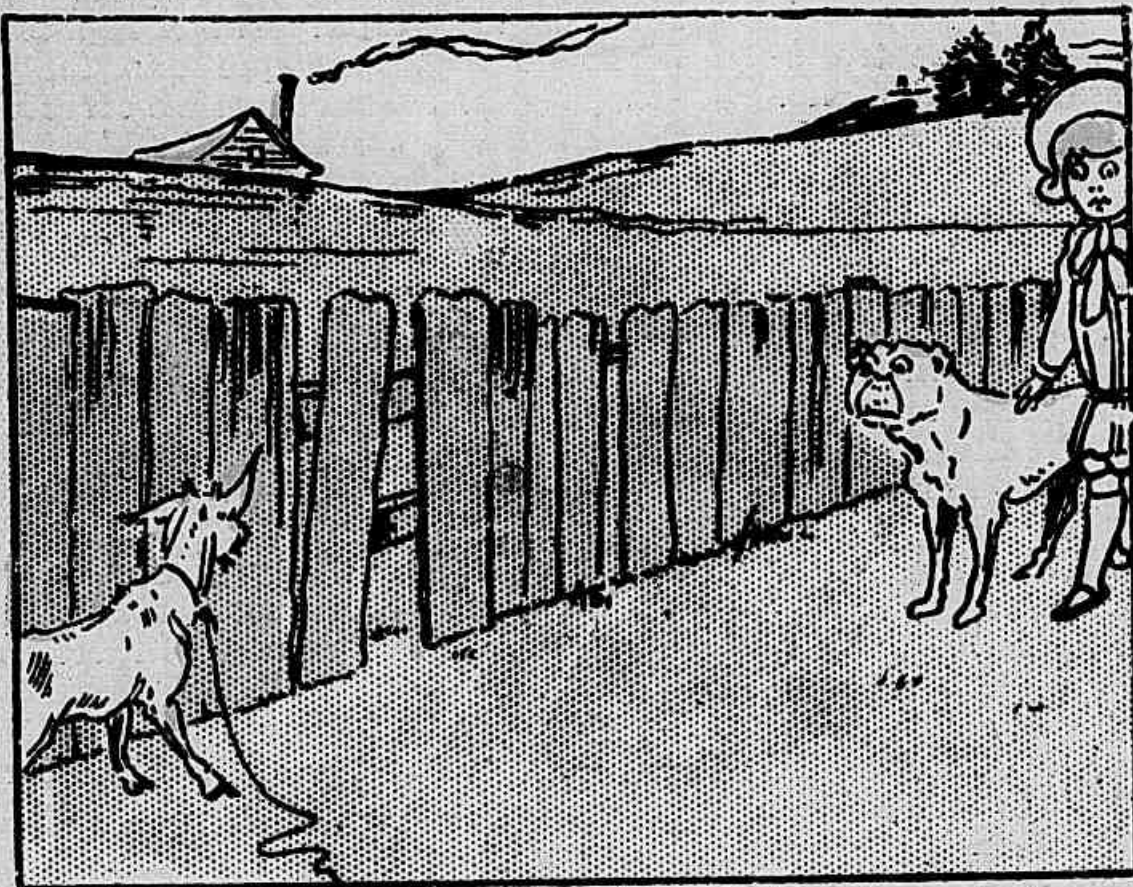
faz brotar novos cabellos, impede a sua quédia, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.—Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito

Drogaria Giffoni

Rua Primeiro de Março 17



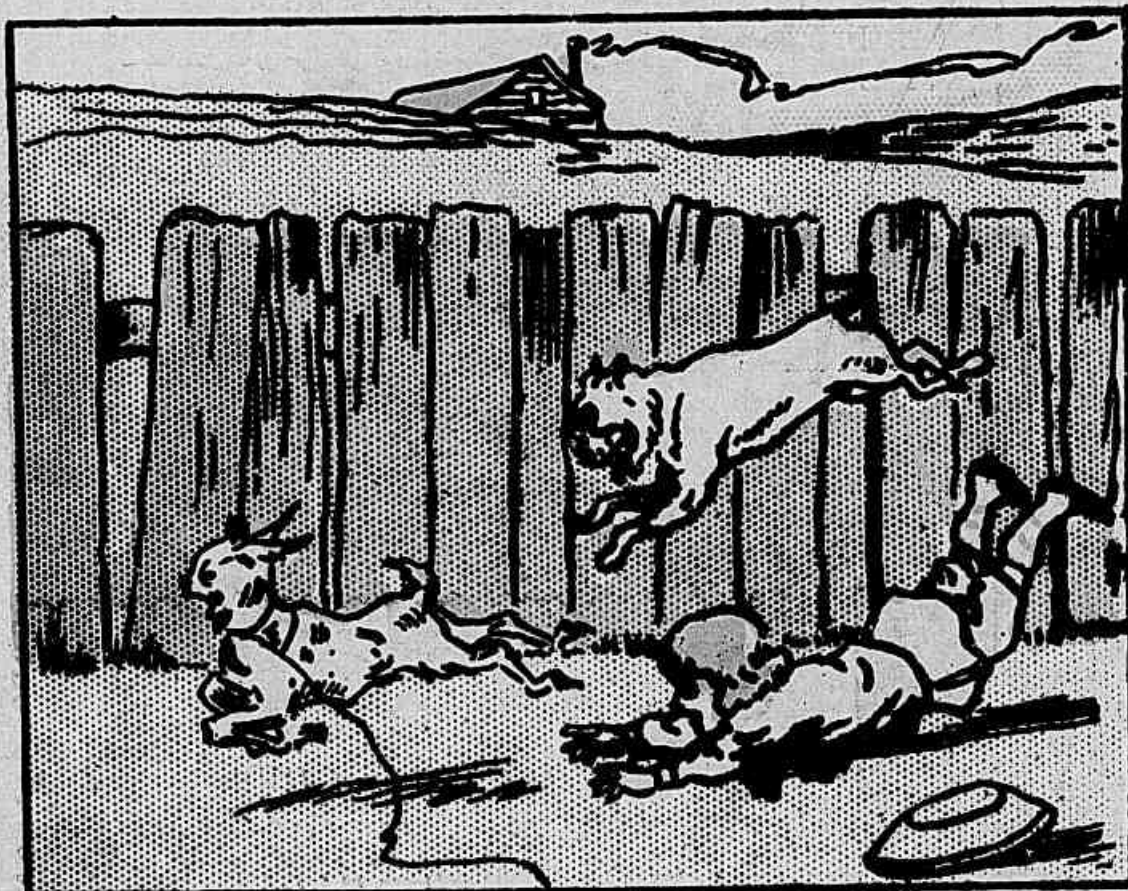
A CABRA CABRIOLA



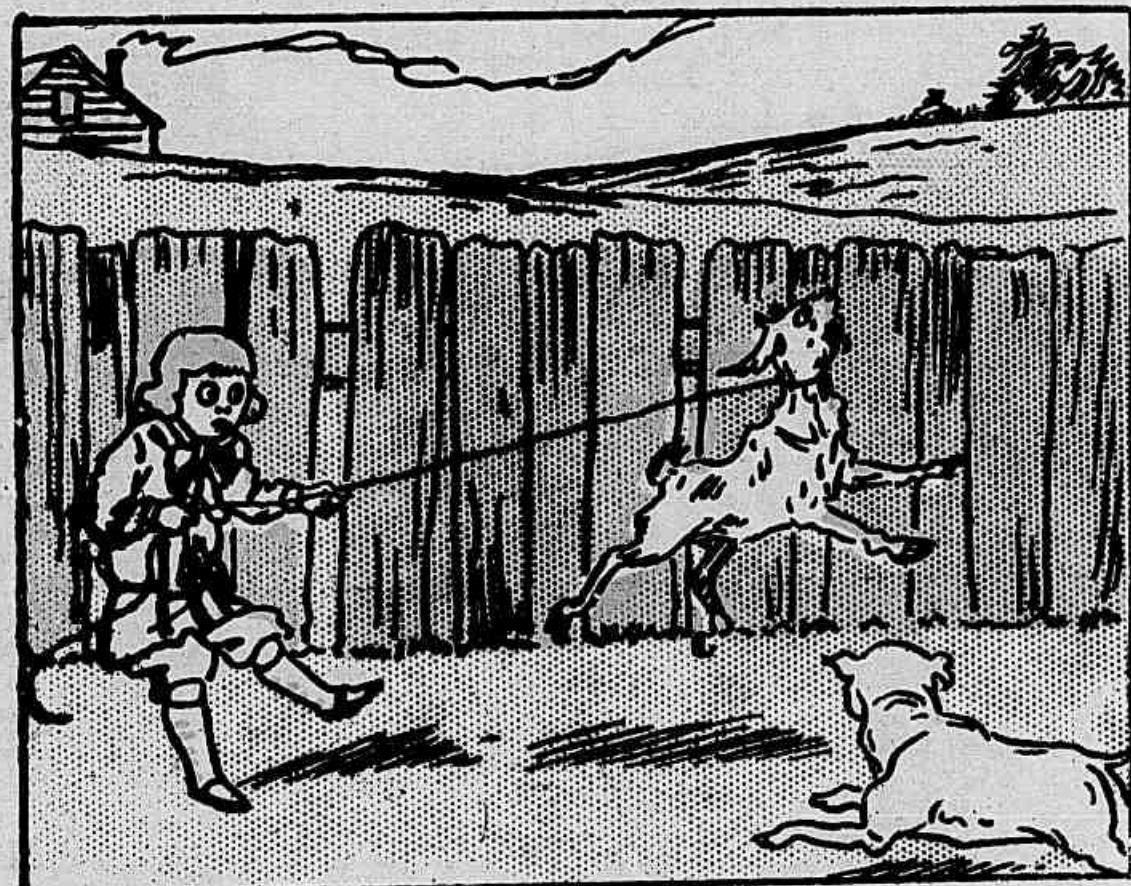
O Neneco e o Tição encontraram no caminho a cabra cabriola,



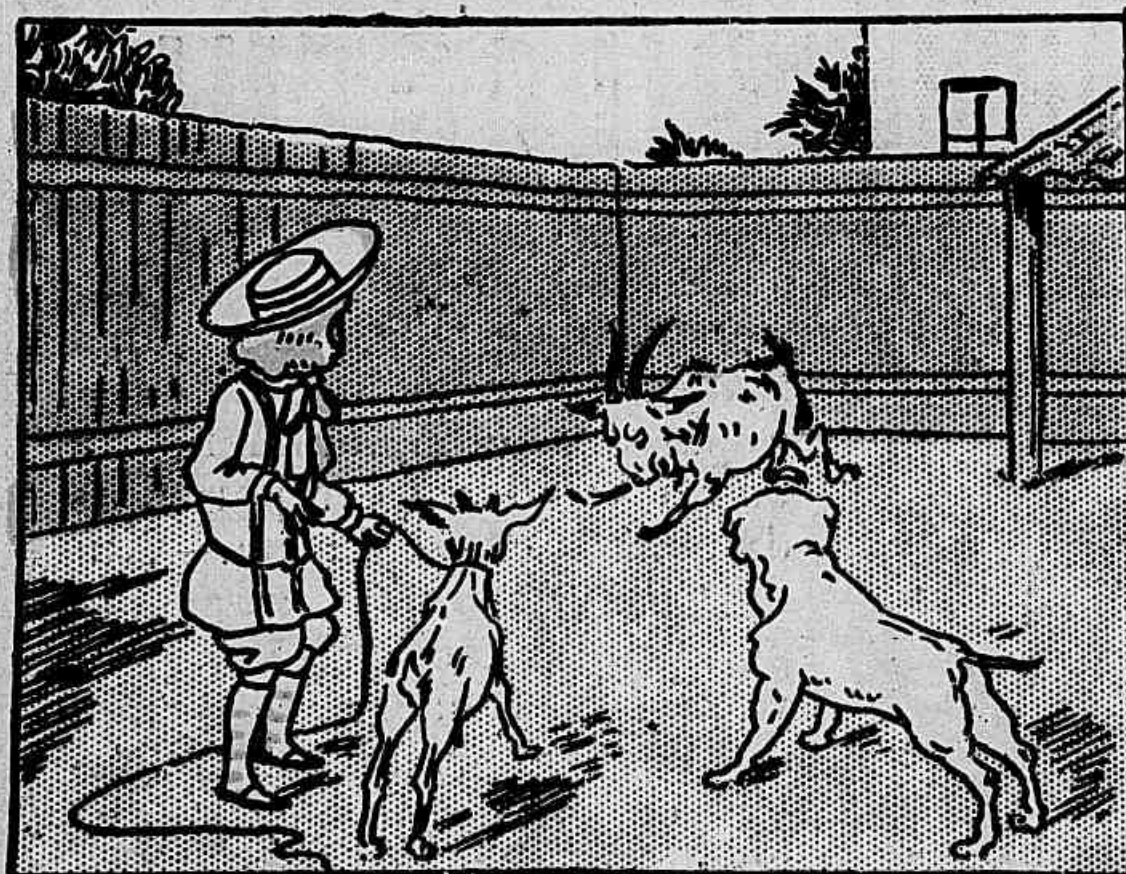
que fez frente para os dous, resolvida a praticar um estrago ;



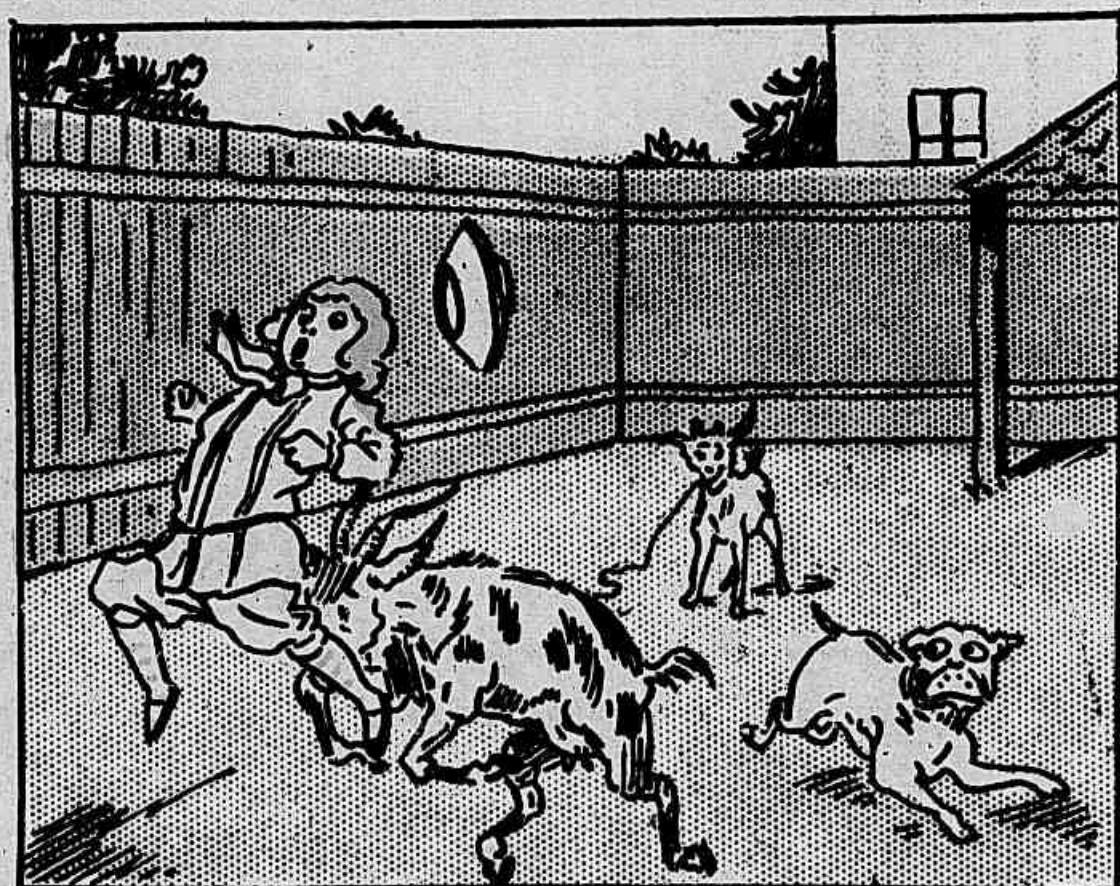
mas o Tição atirou-se com toda a gana, segurando o cordel,



que passou para as mãos do Neneco, victorioso e vingativo.



Neneco levou a cabra cabriola a provocar briga com um cabrito rabugento



e este, zeloso pelas questões de raça, mandou Neneco dar um passeio contra a vontade.

Brinde do Cinema Excelsior — 271
Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 13 do corrente.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Com este remedio cedem promptamente: as tosse rebeldes, as bronchites, a asthma, a coqueluche, assim como todos as molestias dos orgãos respiratorios, especialmente a TUBERCULOSE.

Basta apenas iniciar o uso do **Elixir de Mastruco** para que se sintam os seus effeitos, até a cura radical

Esta planta (mastruco) no Norte do Brasil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulmonares; hoje, debaixo da fórmula de elixir, póde ser usada pelas pessoas cujos estômagos só acceitam medicamentos não repugnantes.

Desenvolve o appetite e traz disposição geral, isto com emprego de poucas garrafas, Combate com segurança os **symptomas inquietantes e afflictivos**, como a **tosse a hemoptyse**, a febre, a insomnia, excita o appetite, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando bem estar e restabelece a saude,

Vende-se em todas as drogarias de primeira ordem e pharmacies e no

DEPOSITO GERAL:—DROGARIA BERRINI

Rio de Janeiro

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Viscondede Itaboraity 9.

Sabbado—12 de Novembro—Sabbado

181 — 13*

100:000\$000

Por 6\$400

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; preços modicos e em prestações; rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos, das 7 da manhã ás 9 da noite.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos, Aformozeados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Pl^{co}, 5, Passage Verdeau. Paris.

Frasco com instrucções em Paris: 6'35.

Rio-Janeiro: A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembr.

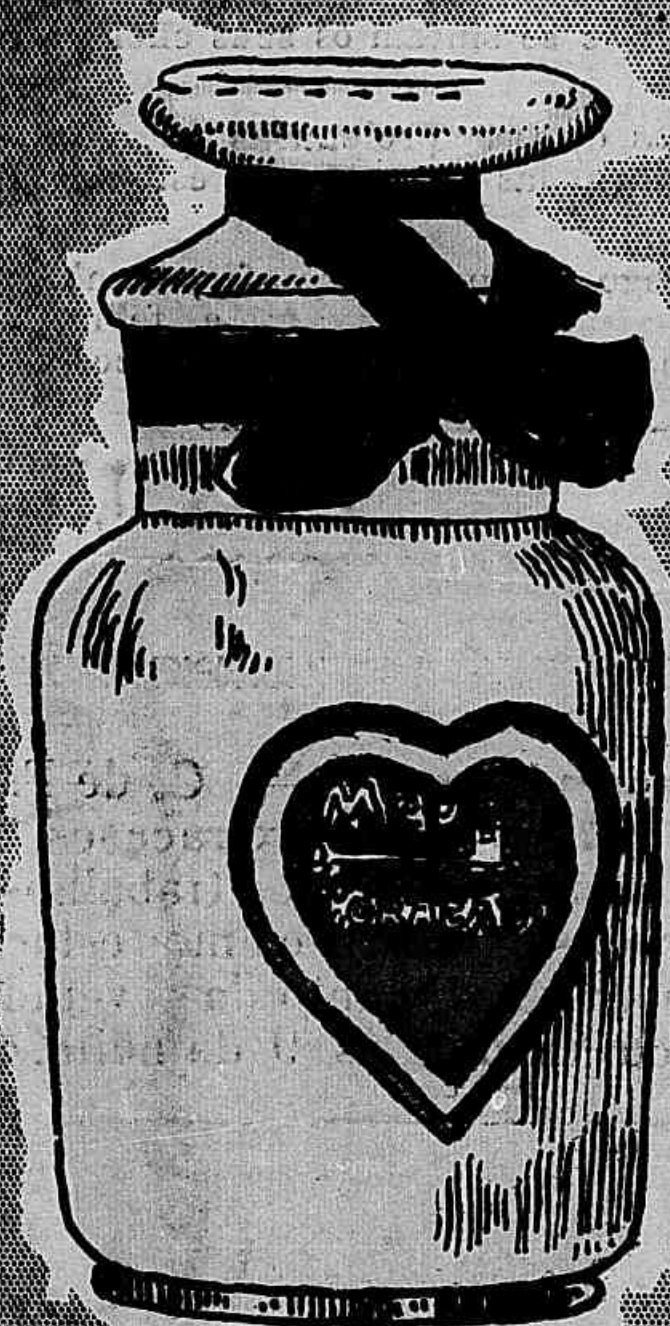
Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.

E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradável bebida.

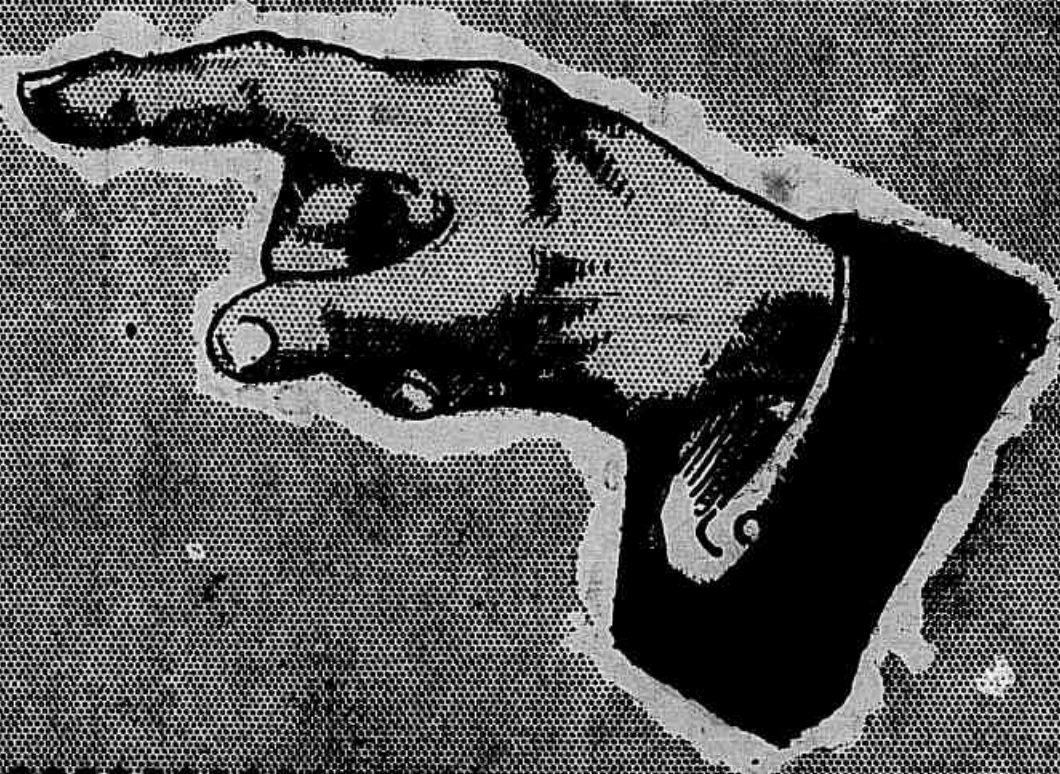
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



PERFUME MEU CORAÇÃO

Suplantando tudo
que se diz perfumaria!!!

VENDE-SE EM TODO O BRASIL



PREÇOS DE VAREJO

MEU CORAÇÃO	--- Extracto vidro Crystal e c	158000
MEU CORAÇÃO	--- Extracto vidro Common s e	88000
MEU CORAÇÃO	--- Locção	68000
MEU CORAÇÃO	--- Pó de Arroz	78000
MEU CORAÇÃO	--- Sabonete s e	48000
MEU CORAÇÃO	--- Brilhantina Concreta	38000
MEU CORAÇÃO	--- óleo vidro grande	38000
MEU CORAÇÃO	--- óleo vidro pequeno	28000

A venda em todas as perfumarias e na

PERFUMARIA GASPAR

18 PRACA TIRADENTES 18

RIO DE JANEIRO

Peçam catalogo de preços == Telephone 1.112